

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ, SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O novo rei do Egipto

*seguir com os pais para o exílio
e deve regressar ao país quando tiver 7 anos*

CAIRO, 27. — O primeiro-ministro egípcio, Aly Maher Paxá, anunciou a noite passada à nação que, «no momento em que o rei Farouk I abdicou a favor do príncipe real e partiu do Egipto, o gabinete proclamou sua majestade o rei Ahmed Fuad II rei do Egipto e do Sudão».

Aly Maher acrescentou: «O gabinete roga a Allah, Todo Poderoso, que o país goze, durante o reinado de Ahmed Fuad II, do progresso, glória e felicidade que deseja».

A ex-rainha Narriman seguiu para o exílio com o ex-rei Farouk, ontem à noite, levando o rei-bébé Ahmed Fuad II, que deve voltar ao Egipto quando atingir 7 anos e reinar sob o

conselho de regência até atingir a maioridade aos 18 anos.

De acordo com a lei corânica, a mãe pode ter o filho à sua guarda até à idade de 7 anos.

O iate real «Mahroussa», transportando o ex-rei e sua família, partiu do porto de Alexandria ao pôr do Sol.

O gabinete autorizou o embaixador egípcio na Itália a receber o ex-rei Farouk quando o «Mahroussa» chegar a Génova. Soube-se que Farouk seguirá depois para os Estados Unidos, onde estabelecerá residência.

O maior proprietário de terras no Egipto, o ex-rei Farouk, possui mais de 30.000 hectares de terrenos aráveis. A sua fortuna particular é avaliada em mais de 20 milhões de libras egípcias, a maior parte da qual foi, segundo se diz, já transferida para o estrangeiro, particularmente para a Suíça e Estados Unidos.—(R.).

A impressão em Londres

LONDRES, 27. — A notícia da abdicação do rei do Egipto não causou surpresa em Londres. Há três dias que essa possibilidade era admitida. Com

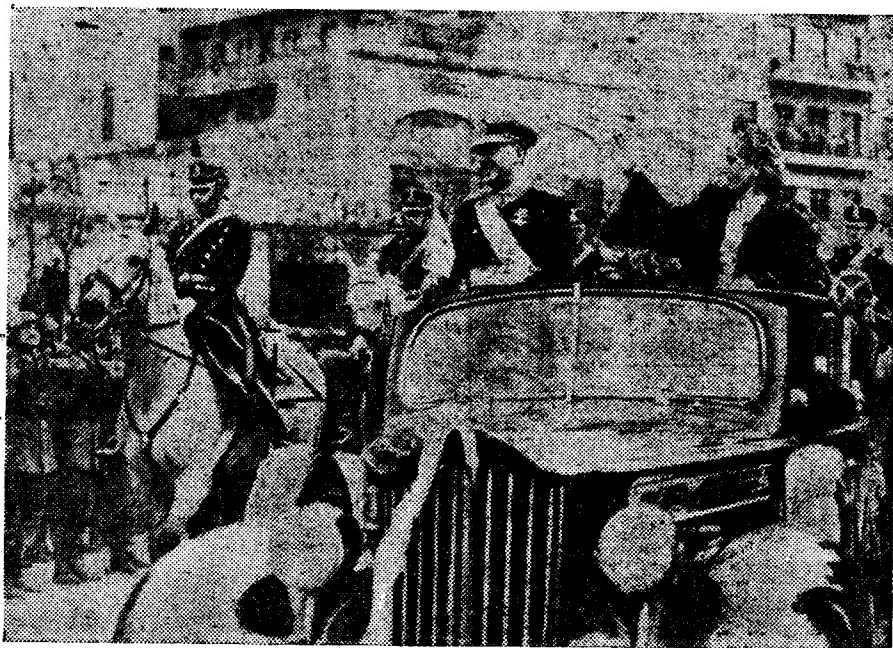
(Continua na última página)

A proclamação do jovem rei

ALEXANDRIA, 27.—O príncipe herdeiro, Ahmed Fuad, de 6 meses de idade, foi proclamado «rei do Egipto e do Sudão» pelo Conselho de ministros, numa reunião extraordinária realizada nesta cidade.

Depois de ter sido proclamado, o rei, o ministério anunciou que assumia as prerrogativas reais tenham de ser nome da nação egípcia e sob a sua responsabilidade, até à altura em que as prerrogativas reais tenham de ser entregues ao conselho de regência, nos termos da Constituição.

A proclamação do rei foi feita simultaneamente com a abdicação do rei Farouk.—(R.).



A última aparição pública de Eva Perón, por ocasião da investidura do general na Presidência, após a sua reeleição. De pé, no automóvel, ao lado do marido, Eva desce a Avenida de Maio, entre filas de tropas em continência

A morte de Eva Perón

*foi assinalada na Argentina
com grandes manifestações de luto*

BUENOS AIRES, 27.—A Senhora Eva Perón, esposa do presidente da Argentina, faleceu nesta cidade, a noite passada.

Eva Perón, bela e loira, contava 33 anos de idade. Esteve gravemente doente durante alguns meses. Seu marido encontrava-se junto do seu leito, tendo velado junto dela durante os últimos dias.

Dramáticos boletins de rádio tinham preparado o país para a morte da «primeira senhora» da Argentina.

O primeiro boletim dizia que o seu estado se agravava consideravelmente, o segundo que o seu estado era «grave», e o terceiro que era «muito grave». Em seguida surgiu a notícia de que a rapariga da província, que se tornou actriz de cinema e se casou, depois, com o então coronel Juan Perón, pouco antes de subir ao Poder, tinha entrado em coma.

A Senhora Perón apareceu pela última vez em público há oito semanas. Isso foi quando seu marido prestou juramento na Câmara dos Deputados para um segundo período no cargo de presidente.

O tom abrandado das tradicionais celebrações do Dia da Independência, em 25 de Maio, reflectia a preocupação pelo seu estado de saúde. Grandes multidões assistiram às missas diárias pelo seu restabelecimento, nas semanas seguintes. O dia 21 de Junho foi um dia de preces nacionais.

Em 13 de Julho, o fim estava evidentemente próximo, e a Argentina tomou medidas para perpetuar a sua memória. O Parlamento aprovou o decreto tornando o seu livro «La razón de mi vida» livro de texto obrigatório para as escolas. Os membros da oposição na Câmara dos Deputados estiveram ausentes quando a lei foi apresentada. Um decreto, concedendo-lhe o Grande Colar da Ordem do Libertador, general San Martín, a mais elevada condecoração da Argentina, foi aprovado por ambas as Câmaras do Parlamento. Perón tinha já assinado um decreto para a construção de um monumento a sua esposa, em Buenos Aires, e 24 reproduções dele nas capitais provinciais e territórios da Argentina.

O anúncio da noite passada dizia simplesmente: «A esposa do presidente da República faleceu às 20 horas e 25 minutos».

Após o anúncio oficial, a rádio de Buenos Aires disse que todo o povo da Argentina «está ferido de dor pela tragédia da morte precoce do seu chefe espiritual, a primeira dama da República», e em seguida radiodifundiu uma extensa biografia da Senhora Perón, fri-

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

«Esqueçamos tudo o que possa dividir-nos,

para só lembrarmos tudo o que deve unir-nos»
disse o ministro do Interior em Mirandela
na inauguração dos Paços do Concelho

(Do nosso enviado especial)

MIRANDELA, 27.—(Pelo telefone).—Estão a decorrer com invulgar brilho as cerimónias do primeiro bicentenário das festas em honra da Nossa Senhora do Amparo, que foram aproveitadas para a inauguração do novo edifício da Câmara Municipal e doutros importantes melhoramentos, com a assistência dos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e subsecretário de Estado da Agricultura, governadores civis de Bragança e Vila Real, presidentes das Camaras dos dois distritos, autoridades civis e militares e muito povo.

O novo edifício dos Paços do Concelho foi residência da família dos Távoras, cujos bens foram confiscados pelo marquês de Pombal. O velho palácio que ali existia encontrava-se praticamente abandonado e em ruínas. A Câmara Municipal pediu ao Estado a sua cedência, para o adaptar a sua sede. As respectivas obras levaram três anos e importaram em 1.500 contos. Trata-se dum belo edifício, grande e majestoso, em estilo D. João V. Além das secretarias dos serviços da Câmara, ficam ali, também, a Repartição de Finanças e a Tesouraria.

As ruas estão lindamente ornamentadas, desde os limites do concelho até ao edifício hoje inaugurado.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, que desde ontem se encontrava na sua casa de Abreiro, foi, acompanhado pelo subsecretário de Estado da Agricultura, sr. professor Vitoria Pires, pelo presidente da Câmara e por outras entidades, esperar o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que veio de avião e aterrou no campo Brito Pais, nesta vila.

Depois dos cumprimentos protocolares, os membros do Governo foram seguidos por um cortejo de automóveis, passando por entre alas de povo que se comprimia no trajecto.

No limite do concelho, estavam todos os presidentes das Camaras Municipais dos dois distritos, com as respectivas bandeiras e estandartes.

O sr. ministro das Obras Publicas visitou, junto à ponte, o novo edifício do Hospital Sub-Regional, cujas obras estão orçadas em 1.400 contos e foram começadas há 3 semanas. Este hospital fica com lotação para 80 camas.

Ali, o povo tributou nova manifestação aos membros do Governo.

Depois desta visita, foi inaugurada uma exposição de material agrícola, na Praça do Império, pelo sr. subsecretário de Estado da Agri-

cultura, que admirou, demoradamente, todos os maquinismos expostos.

Os membros do Governo foram sempre seguidos por muito povo até à nova sede da Câmara, onde se procedeu à cerimónia inaugural.

A chegada dos ilustres visitantes, as bandeiras nacional e do Município foram içadas, lentamente, nos mastros dos novos Paços do Concelho, enquanto o sr. ministro do Interior cortava a fita simbólica que vedava a porta principal. Antes, o sr. bispo de Bragança procedera à bênção do edifício.

Os membros do Governo e a sua comitiva visitaram todas as magníficas dependências do edifício, que oferecem todo o conforto e estão dotadas de aparelhagem de aquecimento.

A sessão solene

No amplo salão nobre, realizou-se uma sessão, presidida pelo sr. ministro do Interior, que se encontrava ladeado pelos srs. bispo de Bragança, governadores civis de Bragança e de Vila Real e presidente da Câmara.

Aberta a sessão, o sr. capitão Ilidio Aires Esteves, presidente do Município apresentou, em seu nome pessoal, no dos vereadores e do povo de Mirandela, as boas vindas aos membros do Governo, salientando os serviços prestados ao País pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, quer no campo político, quer no campo da assistência social, dizendo que a sua notável obra o tem imposto à estima e à consideração de todos. Pôs em relevo a projecção da obra do sr. engenheiro José Frederico Ulrich, como um dos melhores colaboradores de Salazar, dizendo que era com o maior prazer que Miran-

(Continua na página central)

Um carregamento de explosivos a boiar no Mediterrâneo

NICOSIA, 27.—O quartel-general britânico de Malta avisou todos os navios em navegação no Mediterrâneo de que está a flutuar no mar um carregamento de explosivos, entre a Grécia e a Líbia, aproximadamente a 300 milhas de Malta. Os explosivos provêm dum avião que teve de largar lastro por se encontrar em perigo, e constituem uma grande ameaça para todos os navios que deles se aproximem. —(France Presse).

NOS JOGOS OLÍMPICOS

A nossa equipa de vela é a melhor representação portuguesa

HELSINKI, 27.—Os velejadores portugueses continuaram mantendo a sua posição honrosa nas competições de vela dos Jogos Olímpicos.

Depois dos dois dias de repouso recomparam as regatas. Nas de «stars», Portugal continua no 3.º lugar e, na classe «Finn», classificamo-nos actualmente em 16.º. O sétimo lugar na classe «Dragão» constitui igualmente uma classificação honrosa, assim como o terceiro lugar na classe «5,5 metros», visto que das três classes, duas são recentes no nosso País e a classe «5,5 metros» não existe. Concorremos, porém, tendo fretado um barco na Finlândia. Actualmente a classificação de «stars» é a seguinte: 1.º «Méropé» (Itália), 6.212 pontos; 2.º «Comanche» (E. U.), 5.793 pontos; 3.º «Espadarte» (Portugal), tripulado por Joaquim Fiuza (leme) e Alberto Graça; 4.º «Gem III» (Brahmas), 3.781 pontos; 5.º «Kurush» IV (Cuba), 3.355 pontos.

A classificação de «Finn» é como segue: 1.º Elstrom (Dinamarca), 6.564 pontos; 2.º Sarby (Suécia), 4.582 pontos; 3.º De Yong

(Holanda), 4.398 pontos; 4.º Cury (Grã-Bretanha), 3.080 pontos; 5.º Le Brun (França), 3.272 pontos; 16.º Mário Quina (Portugal), 2.084 pontos.

Outros resultados

Polo Aquático — Jugoslávia-Argentina, 9-1 (4-1); Egito-Alemanha, 5-2; Itália-Austria, 8-1. **Pesos e alteres** — Peter Georges (E. U.) conquistou o título olímpico (médios) com o total de 400 quilos. O máximo anterior pertencia ao americano Spellman (390 quilos).

A classificação final da categoria dos médios (três movimentos) é: 1.º George (E. U.), 115-127,5-157,5-400 quilos; 2.º Gratton (Canadá), 112,5-155-390; 3.º Kim, (Coreia), 122,5-112,5-147,5-382,5.

Basquetebol — Checoslováquia-Hungria, 61-39 e 34-23.

Classificação geral (oficiosa)

No termo do 7.º dia, a classificação geral oficiosa dos Jogos Olímpicos indica:

1.º U. R. S. S., 102 pontos; 2.º Estados Unidos, 87; 3.º Hungria, 25; 4.º Suécia, 22; 5.º Suíça, 16; 6.º Checoslováquia e França, 15; 8.º Itália e Austrália, 13; 10.º Alemanha, 12; 11.º Pérsia e Japão, 10; 13.º Jamaica, 9; 14.º Turquia, 7; 15.º Grã-Bretanha, 5; 16.º Brasil, Índia, Nova Zelandia e Holanda, 4; 20.º Argentina, Finlândia, Jugoslávia e Luxemburgo, 3; 24.º África do Sul, Espanha, Bélgica, Polónia e Canadá, 2; 28.º Dinamarca, Uruguai, Venezuela, Trindade e Egito, 1.

CICLISMO

O benfiquista Fernando Maltez venceu a 2.ª prova «Pirelli»

Onze corredores partiram de Cacilhas para a 2.ª eliminatória de Lisboa, do grande prémio «Pirelli».

Representavam o Benfica, Sporting, Caracvelos e Bombarralense.

Os ciclistas seguiram agrupados até o Laranjeiro, onde Vicente Ferreira ganhou um prémio instituído pelo antigo corredor Jorge Pereira.

Sempre em pelotão, os corredores atravessaram Setúbal em bom andamento. Depois, a dez quilómetros daquela cidade, Fernando Maltez, do Benfica fugiu ao grosso do pelotão e manteve-se, durante 60 quilómetros, isolado.

Só no Porto Alto os restantes corredores o alcançaram, após uma perseguição brilhante, comandada em regra pelos ciclistas do Caracvelos.

Nesta altura, já estava muito atrasado, por motivo de avaria, o sportinguista Pedro Poaias.

Em Vila Franca de Xira, passaram oito ciclistas formando o primeiro pelotão. Depois Joaquim Gabriel e Manuel de Carvalho, atrasaram-se por acidente e, os outros seis, chegaram à pista juntos.

Fernando Maltez, adiantou-se então, para ganhar a prova.

A classificação foi a seguinte:

1.º Fernando Maltez (Benfica) 5 h., 15 m. e

(Continua na 11.ª pág.)

contra o suor...

Suodermina

o suavizante da pele

ABSORVENTE DESODORISANTE

DEPOSITO FARMACIA MACEDO LORETO-71

A NOITE DO VISITANTE É AMANHÃ na Feira de S. Bento

Brindes às primeiras 1.000 pessoas que adquiram bilhete com o gasto apenas do custo da entrada: 1 ESCUDO

Haverá, também, como atracção, a corrida dos criados de mesa. Três valiosos e úteis prémios, ofertas do «Stand» Olívia, Sapataria Portugal-Brasil (Rua de S. Bento) e Luso-Termos.

A FEIRA DE S. BENTO, instalada no parque desportivo do Clube Nacional de Nataçao, abre todos os dias às 19 horas; mas HOJE, a partir das 15.

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

Largo do Intendente, 52, 1.º D.

AVISO

A Direcção comunica aos seus consócios que, por motivo das férias judiciais, o horário das consultas jurídicas durante os meses de Agosto e Setembro será das 19,30 às 22 horas.

PROVAS DE VELA

Os irmãos Quina estão á frente da classificação do Campeonato Nacional de «Sharpies»

Organizado pelo Centro de Instrução Especial de Vela da Mocidade Portuguesa, começou a disputar-se o Campeonato Nacional de «sharpies» de 12 metros.

As regatas foram marcadas no seguinte percurso: Cruz Quebrada-Pedrouços, Cova do Vapor, Caxias e Cruz Quebrada, estando inscritos onze embarcações representando a Mocidade Portuguesa, Brigada Naval e Casa dos Pescadores do Seixal.

A primeira regata forneceu a seguinte classificação: 1.º—P-27, M. P., com Francisco Quina e Manuel Quina; 2.º—P-28, M. P., com Antonio Meneses e Félix Mendes; 3.º—P-20, B. N., com Joaquim Simão e A. Rosa; 4.º—P-24, M. P., com Alvaro Durão e Afonso Santos; 5.º—P-16, B. N., com Penha Lopes; 6.º—P-11, B. N., com Fernando Amorim; 7.º—P-6, M. P., com Gonçalo Arnoso e Nelson Martinho; 8.º—P-5, M. P., com Fernando Gualberto; 9.º—P-29, Seixal, com Rodolfo Ribeiro e Carlos Soares; 10.º—P-3, M. P., com Lima Belo e Sebastião Lencastre; 11.º—P-7, M. P., com Miguel Quina.

O nevoeiro e a falta de vento atrasaram o início da segunda regata que está a disputar-se á hora a que fechamos o nosso jornal.

FUTEBOL

Passou por Lisboa a equipa do Celta de Vigo

Procedentes de Madrid, em avião, passaram hoje por Lisboa os componentes da equipa do Celta de Vigo, que vai jogar em S. Salvador, Porto Rico, Cuba e Guatemala, devendo regressar a Espanha no final de Agosto, quinze dias antes de ali começar o campeonato de futebol.

Provas de atletismo

Um torneio para os atletas do Benfica, Sporting e Belenenses

Com o fim de manter em actividade os seus atletas, o Benfica, Sporting e Belenenses organizaram ontem de tarde e hoje de manhã, na pista do Campo Grande, uma série de provas-treinos reservadas a principiantes, a que concorreram bastantes atletas dos três clubes.

Dessas provas resultaram algumas competições e tempos interessantes.

Damos a seguir os resultados verificados:

Altura: 1.º—Luís Neto, Belenenses, 1,65 metros; 2.º, Pessanha Teixeira, Sporting, 1,55 m.; 3.º, Onofre e José Duarte, Benfica, 1,55 m..

100 metros: 1.º, José Manarte, Belenenses, 11,1 s.; 2.º, Diamantino, Sporting, 11,2 s.; 3.º, Januário Costa, Belenenses.

3.000 metros: 1.º, António Ventura, Benfica, 9 m., 20,1 s.; 2.º, Jesus Rodrigues, Benfica, 9 m., 35,6 s.; 3.º, Gil Pinto, Sporting.

Peso: 1.º, Cardoso, Sporting, 12,75 metros; 2.º, Begonha, Benfica, 12,28 metros; 3.º, Leonel, Sporting, 12,13 metros.

Comprimento: 1.º, João Rodes, Belenenses, 6,02 metros; 2.º, Manarte, Belenenses, 5,67 metros; 3.º, Neto, Belenenses, 5,49 metros.

Estafeta 4x1.000 metros: 1.º, Sporting (Nabais, Feliciano, Oliveira e Vieira), 11 m., 55,5 s.; 2.º, Benfica, 11 m., 58,3 s.; 3.º, Belenenses.

Martelo: 1.º, Augusto Silva, Benfica, 38,93 metros; 2.º, Leonel, Sporting, 27,45 metros; 3.º, Cardoso, Sporting, 24,10 metros.

Estafeta 4x300 metros: 1.º, Belenenses (Albuquerque, Manarte, Januário e Vieira), 2 m., 35,91 s.; 2.º, Benfica, 2 m., 49,1 s.; 3.º, Sporting.

110 metros, barreiras: 1.º, Pombeiro, Sporting, 17,2 s.; 2.º, Madeira Anjos, Benfica; 3.º, Neto, Belenenses.

1.000 metros: 1.º, Albuquerque, Belenenses, 2 m., 47,4 s.; 2.º, Ventura, Benfica, 2 m., 49,4 s.; 3.º, Nabais, Sporting.

Disco: 1.º, Augusto Silva, Benfica, 27,30 m.; 2.º, Madeira Anjos, Benfica, 26,65 m.; 3.º, Leonel, Sporting, 23,80 m..

Vara: 1.º, Eduardo Rocha, Benfica, 2,50 metros; 2.º, Pombeiro, Sporting, 2,50 metros.

300 metros: 1.º, Januário, Belenenses, 38,8 s.;

2.º, Baltasar, Sporting, 40,4 s.; 3.º, Rui Nunes, Benfica.

Dardo: 1.º, João Rodes, Belenenses, 34,60 metros; 2.º, Augusto Silva, Benfica, 24,30 metros; 3.º, Lapinha, Sporting, 23,30 metros.

Triplo salto: 1.º, Miguel Graça, Benfica, 12,07 metros; 2.º, João Rodes, Belenenses, 11,83 metros; 3.º, Rocha, Benfica, 11,62 metros.

Estafeta 4x100: 1.º, Belenenses (Januário, Neto, Rodes e Manarte), 47 s.; 2.º, Benfica, 50,8 s..

Nos próximos domingos, dias 3 e 10 de Agosto, nas pistas das Salésias e Lumiar, a coligação B.-S.-B. organiza também torneios, para juniores e seniores.

Os Campeonatos Bancários decorreram com brilhantismo

Na pista de honra do Estádio Nacional efectuou-se ontem e hoje os campeonatos bancários de atletismo cuja organização coube este ano ao Banco de Angola.

A competição decorreu com brilhantismo, obtendo-se nalgumas provas resultados interessantes, nomeadamente no disco, peso e 80 metros. O Banco Lisboa e Açores com um lote de «rapazes» bem trabalhados chamou a si mais uma vez o título de campeão. Em segundo lugar ficou a jovem equipa do Banco Espírito Santo afastada pela diferença de 15,5 pontos. Depois, por esta ordem classificaram-se os seguintes Bancos: Caixa Geral de Depósitos, Ultramarino, Credit Franco-Português, Angola, Fonecas e Banco Burnay.

Inscreveram-se neste torneio 89 concorrentes que representavam 8 Bancos. A maior representação coube ao vencedor (17) seguido do Espírito Santo, Caixa Geral e Ultramarino.

Dois concorrentes conseguiram dois primeiros lugares. Foram eles: José Luís Nunes e Silva, do Credit Franco-Português com as vitórias no disco e dardo; e Jorge de Abreu, da Caixa Geral de Depósitos, com os triunfos nos 80 e 300 metros.

Os resultados verificados foram os seguintes: 83 metros barreiras—1.º Mira Barroso (Açores), 12,6 s.; 2.º Julio Tenreiro (Ultramarino), 13,8 s.; 3.º Feliciano Guerreiro (Caixa Geral), 14 s. 300 metros—1.º Jorge de Abreu (Caixa Geral), 38,5 s.; 2.º Renato Martins (Esp. Santo), 39,8 s.; 3.º Joaquim Marques (Açores), 40 s. Peso—1.º Carlos Ferreira (Açores), 14,14 metros; 2.º José Luís (Credit), 13,10 metros; 3.º Gentil Almeida (Caixa Geral), 12,65 metros. Altura—1.º Alvaro Silva (Esp. Santo), 1,60 metros; 2.º Vítor Leiria (Fonsecas), 1,55; 3.º Moisés Valadas e César Nascimento (Açores e Caixa), 1,50 metros. Dardo—1.º José Luís (Credit), 43,48 metros; 2.º Jorge de Abreu (Caixa Geral), 41,11 metros; 3.º Vítor Leiria (Fonsecas), 38,62 metros. Estafeta 4x80 metros—1.ª equipa, Espírito Santo; 2.ª Açores; 3.ª Ultramarino. 80 metros—1.º Jorge de Abreu (Caixa Geral), 9,5 s.; 2.º Guido Marques (Ultramarino), 9,9 s.; 3.º José Moreira (Esp. Santo), 9,9 s. Disco—1.º José Luís (Credit), 39,85 metros; 2.º Carlos Ferreira (Açores), 35,21; 3.º Pedro Dias (Ultramarino), 32,10 metros. 1.000 metros—1.º Francisco Bastos (Açores), 2 m., 48,1 s.; 2.º Edmundo Silva (Esp. Santo), 2 m., 58,1 s.; 3.º Pedro Pita (Angola), 3 m., 1,4 s. Comprimento—1.º Mira Barroso (Açores), 5,80 metros; 2.º Fernando Cardoso (Esp. Santo), 5,65; 3.º Fernando Barroso (Burnay), 5,59 metros. Estafeta 700x300x150x80 metros—1.ª equipa, Açores, 2 m., 58,8 s.; 2.ª Espírito Santo, 3 m., 7,31 s.; 3.ª Angola, 3 m., 12,5 s.

A pontuação final ficou assim estabelecida: 1.º Açores, 58,5; 2.º Espírito Santo, 43; 3.º Caixa Geral, 39,5; 4.º Ultramarino, 21,5; 5.º Credit, 21; 6.º Angola, 10,5; 7.º Burnay, 7; 8.º Fonecas, 7 pontos.

As provas de ténis

vão reunir na Curia os melhores jogadores nacionais

A realização dos Campeonatos de Ténis da Curia, integrados no calendário da Federação, estão a suscitar, como todos os anos sucede, o mais vivo interesse. A organização, a cargo do Curia Palace Sports Clube, com o patrocínio do «Diário de Lisboa», está a dar os últimos retoques de maneira a manter os pergaminhos que fazem destas provas, quanto ao seu desenvolvimento técnico, uma iniciativa modelar.

No dia 30 de Julho disputa-se a final do Campeonato Nacional Inter-Clubes para disputa da Taça «Castro Pereira» entre os vencedores das zonas Norte e Sul, prova que normalmente resulta animada, devido ao nivelamento de forças.

No dia seguinte, após o sorteio de jogos que se realizam na véspera, começam os Campeonatos, os quais se desenvolvem em quatro modalidades: singulares-homens, singulares-senhoras, pares-homens e pares-mistos. A primeira destas provas é a que costuma despertar mais entusiasmo, mas as outras dão também lugar, por vezes, a jogos de emoção e boa técnica. As provas terminam a 3 de Agosto.

As pistas do Curia Palace Sports Clube registarão, pois, do próximo dia 30 em diante, um grande movimento, porquanto a lista das inscrições já é elevada, apesar de todos os dias chegar á Organização notícia de mais concorrentes inscreverem-se.

A simples indicação dos nomes inscritos—José Roquette, Serra e Moura, Francisco Matos, António Boter, Manuel Silva, Mrs. Delaforce, Mrs. Phyesey, Marcelle Tysen, June Phyesey, Fernando Mendes de Almeida, Irene Pais, Jaime Cunha Rosa, Carlos Bragança, Philippe Kendall, Francisco Biscaya da Silva, João Caetano, Francisco Viveiros Pinto, José A. Benito Garcia, W. Orton, João Mendonça, Alvaro Seabra Pinto, Jean Tysen, Luís Caldas, Fernando Rocha Gonçalves, Emilio Ferreira, Luís Mancellos, dr. Mário Braga, Luís Elias Casanovas, etc.—faz reconhecer tratar-se de uma competição de ténis de grande relevo.

Efectuar-se-ão várias festas e bailes em honra dos concorrentes, tornando-se assim ainda mais aprazível a permanência dos tenistas, durante alguns dias, na Curia, que costuma ser frequentada, na altura dos Campeonatos, pelas famílias mais distintas da região e por outras que propositadamente se deslocam de Lisboa e do Porto.

O Benfica está apurado para a final do Campeonato de Portugal

Nos courts do Sporting Clube de Cascais (Parada) disputou-se a final da eliminatória da Zona Sul, do Campeonato Nacional de Portugal, entre clubes (2.ª categoria), tendo-se defrontado as equipas do Benfica e Sporting (A).

O encontro despertou grande interesse não só pela rivalidade existente entre os dois clubes, mas, ainda, porque o resultado não era de fácil prognóstico. Ao fim e ao cabo os «encarnados» venceram por 4-1, assegurando a sua presença na final do campeonato, na próxima 4.ª feira, na Curia. Desta maneira, o Benfica apresta-se para manter a posse do título.

Os resultados, parciais foram os seguintes: Carlos Figueira (Bfc.) v. D. Rawes por 6/2 e 6/3; Rui Pereira (Bfc.) v. Marques Rosa por 6/4 e 6/2; Marques Rosa-D. Rawes (Sport.) v. C. Figueira-P. Vasconcelos por 11/9, 4/6 e 7/5; R. Pereira-H. Chaves (Bfc.) v. Gama Lobo-J. Caetano por 6/1 e 8/6; Pepa Santos-P. Vasconcelos (Bfc.) v. R. Hellen-João Caetano por 6/1 e 6/4.

O Sporting venceu o C. T. Oeiras

Disputou-se, também, a meia-final da eliminatória da zona Sul, que colocou frente-a-frente as equipas do Sporting (A) e C. de Ténis de Oeiras. Os «leões» venceram por 4-1 e devem disputar a final da zona, no próximo sábado contra o I. S. Agronomia.

A Taça Davis

CINCINATI, 27.—Os Estados Unidos obtiveram uma vantagem de 3-0 sobre o Japão na disputa da zona americana da Taça Davis, ganhando as duas partidas de singulares e a de pares. Faltam duas partidas de singulares, pelo que os Estados Unidos se podem considerar apurados.—(Reuter).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social; bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Café Portugal

ar condicionado temperatura 20°

DOENÇAS DA PLE FARMACIA MACEDO R. LORETO-71 20 CALHARIA

PANDERMINA

A carreira meteórica de Eva Perón deslumbrou os olhos do povo argentino

(Continuação da 1.ª página)

sando o papel que ela desempenhou, ao lado de seu marido, na construção da Argentina moderna.

Os restos mortais de Evita serão transportados para o Ministério do Trabalho, onde ficarão em câmara ardente.

Meia hora depois da sua morte, foi anunciado que o secretário geral da Confederação Geral do Trabalho radiodifundira um pedido a todos os trabalhadores da Argentina para que suspendessem o trabalho durante dois dias e observassem luto durante 30 dias.

Eva será designada «mártir do trabalho» e «todos os dias, perpetuamente», uma delegação de trabalhadores colocará flores no seu túmulo ao pôr do Sol.

Uma hora depois do anúncio da morte de Evita, os teatros e os cinemas esvaziaram-se rapidamente e encerraram as suas portas. O trânsito foi interrompido pelas multidões junto do Ministério do Trabalho e das redações dos jornais.

Convergiriam milhares de pessoas para a residência presidencial, onde fortes cordões da Polícia foram postados para as manter afastadas nas vizinhanças.

O cardeal-prímaz Santiago Luis Copello ordenou que os sinos de todas as igrejas da Argentina tangerem ao pôr do Sol, hoje, e durante o funeral.

O gabinete, após uma reunião na Presidência, publicou um decreto determinando que as forças armadas prestem honras militares durante o seu funeral, sendo observados 5 minutos de silêncio em todo o país.

Todas as actividades oficiais serão suspensas durante dois dias e as repartições públicas e quartéis militares colocarão a bandeira a meia haste durante 10 dias, observando o governo 30 dias de luto. —(R.).

Eva Perón será sepultada no seu monumento

BUENOS AIRES, 27—Os restos mortais de Eva Perón descansarão no pedestal do monumento que será levantado em sua honra no centro de Buenos Aires, conforme desejos expressos pela falecida. —(F. P.).

O sentimento em Lisboa

Hoje, às 8 horas, a bandeira argentina foi colocada a meia haste na legação daquele país, à Rua de Artilleria 1; na residência do ministro, à Rua Castilho, e em várias residências de cidadãos argentinos, em sinal de sentimento pela morte da esposa do presidente Perón.

A legação esteve fechada, por ser domingo, mas, apesar disso, muitas pessoas passaram por ali a deixar os seus cartões de condolências. O primeiro diplomata estrangeiro a apresentar pêsames foi o sr. embaixador da Espanha, cujos cartões estavam juntos com os de todos os componentes da missão diplomática do país vizinho.

Com a morte de Maria Eva Duarte de Perón, as classes trabalhadoras argentinas perdem uma das mais impressionantes razões da mística da sua vida. Mas seu marido e o Partido Peronista perdem ainda uma razão mais forte da sua estabilidade idealista. Nenhuma mulher do nosso tempo, nenhum político de qualquer país, com excepção de Hitler e Mussolini, construiu uma mística tão perturbadora, como esta mulher linda, de longos cabelos loiros, decorativa como as belas ilustrações para contos de fadas. As mulheres, as crianças e os homens do povo—se não na totalidade, pelo menos na sua maior parte—ergueram-na a um grau de divinização que a Europa conheceu nos mais dramáticos extremos da neurasenia fascista e nazista. Mas, ao passo que Hitler e Mussolini desenvolviam no povo uma crença belicosa, Eva Perón, beneficiando da experiência dos vencidos, aproveitou os efeitos da sua sedução

sobre o povo, para a propaganda de uma política cheia de promessas e de reivindicações. Essa política pode não ter dado sempre os frutos de ouro desejados. Mas teve o dom de criar em muitos desprotegidos a mística da bem-aventurança e da felicidade realizável. Através da Fundação da Ajuda Social, espécie de prolongamento do Ministério do Trabalho e Previdência, por si criada e dirigida, Eva Perón exerceu essa mística, muitas vezes toda feita de esperanças. «Evita» era uma deusa rubia que prometia o céu e os «descamisados» acreditaram que o céu lhes seria dado um dia.

Aspectos da sua obra social

A este estado psicológico correspondia, naturalmente, alguma coisa de concreto. No I Congresso de Medicina do Trabalho, efectuada em Buenos Aires, em 1949, Eva Perón improvisou um relatório da obra da Fundação e da obra social por ela própria realizada.

Definindo a caridade e a beneficência como «coisa que satisfaz apenas a quem as pratica», disse, então, que, se ambas deprimem, a ajuda social, porque é justiça, dignifica. Essa dignificação traduziu-se, na obra de Eva Perón, sob múltiplos aspectos, um deles, de carácter psicológico, visando a abolição do uniforme dos albergados, o outro relativo ao salário das mulheres casadas.

Tudo isto e, naturalmente, alguma coisa mais, figurava no seu programa de reivindicações em nome de uma mística, cuja inspiração ela endereçava a seu marido. Pertencem-lhe estas palavras, pronunciadas no mesmo Congresso de Medicina do Trabalho:

«Nós, os Argentinos, temos o privilégio de possuir um homem do merecimento do general Perón, iluminado por uma estrela tão grande e tão pura, que somente pode identificar-se com o destino de um homem da maior visão, como ele».

Conceito a que Perón correspondeu, declarando:

«Foi a Providência que colocou no meu caminho esta jovem, para iluminar e guiar todos os meus passos».

Quando Evita ouvia o «seu» povo...

Eva Perón disse: «os governos têm o dever de querer os seus povos felizes». E, numa tentativa de dar felicidade ao «seu» povo, Eva criou as células mínimas que vão de lugarejo em lugarejo saber de cada um, quais são os problemas de todos. Ela própria, pondo em acção o seu programa de «justicialismo», reservou duas tardes de cada semana para as «audiências confidenciais»—rosários de desgraças e desesperos que terminavam numa «salve-rainha» de lágrimas...

Um cento de secretárias abriam e classificavam os milhares de cartas que todos os dias—disse ela que, às vezes, 15 mil!—chegavam à Fundação de Ajuda Social, umas pedindo bens materiais, outras implorando-lhe a graça de um amparo moral.

«Só os humildes salvarão os humildes!»—escreveu Eva Perón. E foi por isso que ela recorreu aos pobres, para se ajudarem uns aos outros. Por isso e porque, voltando-se, à sua chegada ao Poder—e nenhuma outra mulher do nosso tempo o exerceu mais discricionariamente—encontrou fechadas as portas da gente rica.

Conta-se que um dia dois turistas recém-chegados a Buenos Aires, comentavam, num «taxi» a paradoxal riqueza das «toilettes» da «1.ª» descamisada da Argentina—ela assim se dizia—quando o motorista, parando o carro, ameaçou: queiram mudar de conversa. Evita vestiu-se assim, porque nós, os «descamisados», assim o queremos. Os senhores adornam as santas e os altares com o melhor que podem oferecer-lhes. Nós adornamos Evita com tudo quanto temos. É assim que a queremos!».

Todavia, não se conclua que Eva Perón violava o tesouro dos pobres. Ela própria escreveu: «velo por ele mais do que pela minha própria vida». Maneira de dizer, naturalmente, pois, não necessitava de velar por si. Lá estava, à sua roda, um verdadeiro exército de polícias, tal como o assinalaram indignadamente, os jornais do Brasil, quando da sua viagem ao país irmão.

Recentemente, um grupo de oficiais do Exército foi detido. Dizia-se que se preparava para raptar Eva Perón, nessa altura ainda com esperanças de se candidatar à vice-presidência da República argentina.

Uma filha de camponeses

Eva Perón, tal como o dizia orgulhosamente nos seus improvisos, reclamados de originalidade de conceitos e até de bom humor, era uma filha do povo. Era a quinta descendente de um humilde casal de camponeses, que muito criança havia de se furtar à humildade do seu lar, para buscar em Buenos Aires uma vida

brilhante e colorida. Até aos 11 anos, ela julgou que «havia pobres, como havia ervas e que havia ricos, como havia árvores». Até que, um dia, ouviu um operário dizer que, «se havia tantos pobres, era porque havia ricos em demasia». E os seus novos conceitos da vida nasceram então, amadurecidos depois pela sua famosa experiência. E que a alta sociedade argentina não lhe perdoava toda a vida vivida. Fechou as portas quando ela quis ali assistir a uma elegante festa de caridade; voltou a fechar-lhas, quando bateu, a pedir esmola para os «seus» «descamisados». E foi assim que Maria Eva Duarte, já então senhora Perón, passou a ser a Evita das multidões, perante as quais proclamava o advento dos pobres, contra o poder dos ricos.

Assim nasceu a Democracia do Povo na Argentina, que os elementos das esquerdas consideram sinónimo de «ditadura fascista» e os Americanos chamam «Duodemocracia». De um modo ou de outro—no regime, Eva Perón foi o «elemento de choque», a alma do movimento peronista, no qual introduziu uma originalidade de ressonâncias afectivas.

A história amorosa de Evita e Juan

Ela própria criadora das lendas que lhe interessasse pôr a correr Mundo, reincarna na história do seu país a maravilhosa aventura das figuras sobrenaturais. Assim há-de perdurar, divinizada pela graça popular que esquecerá certas páginas sombrias da história contemporânea da Argentina, porventura indispensáveis, para completar o verdadeiro quadro da acção movimentada desta jovem camponesa, que mal sabia ler e escrever e conquistou com o seu «charme» e a sua audácia a mais alta posição social.

Efectivamente, Maria Eva Duarte lançou-se no turbilhão de Buenos Aires era ainda quase uma criança, ali triunfando como triunfam todas as mulheres lindas que estão sós numa grande cidade. Trabalhou nos «night clubs», pousou para as grandes revistas, cantou na rádio—não se sabe se com talento de artista, mas com os olhos postos claramente numa grande estrela, Libertad Lamarque, certo dia, consagrada num numero especial da revista «Que». O director da revista foi, porém, informado de que, estando ele a gastar tanto papel em coisas tão futeis, lhe eram retirados todos os fornecimentos...

Como se conheceram e amaram Evita e Juan Perón—anda contado pela própria.

Era o ano de 1944. No dia 14 de Janeiro, a provincia de S. Juan fora sacudida por um grande cataclismo. Cataclismo que o não era em sentido figurado, mas na sua realidade física. Um tremor de terra, desses das fases cíclicas na Argentina, destruiu vidas e os haveres dos que não haviam sucumbido. Constituíram-se, então, por toda a parte, comissões de socorros. Em Buenos Aires, a União dos Artistas da Rádio também organizou os seus bandos precatórios e festivais. Maria Eva Duarte estava lá, porque fazia parte dessa comissão. E, a seu lado, estava também o coronel Perón. A revolução de 4 de Julho de 1943 tinha-o colocado na primeira fila da política. Secretário do ministro da Guerra, dedicara-se aos estudos sociais e devia ser então ministro do Trabalho. Contava nessa data 49 anos, Evita tinha apenas 25. Mas, a despeito da diferença de idades, começou ali o seu entendimento.

Maria Eva Duarte pouco depois, apoiava com a sua beleza, a sua expressão verbal, o seu dom comunicativo, os intuitos de Perón que desejava subir à mais alta posição de político. E quando ele foi preso, Evita colocou-se à frente de um grupo de homens decididos e correu a libertá-lo, conduzindo-o à Casa Rosada e ajudando-o a passar de vice-presidente a chefe do Estado da Argentina. Foi isto no dia 17 de Outubro de 1945—que é hoje o dia da sua Festa Nacional.

O extraordinário mecanismo da política peronista beneficiou, a partir dessa data, de uma verdadeira estruturação e de uma originalidade dinâmica, inspiradas e realizadas, numa grande medida, por aquela que as senhoras da sociedade argentina nunca quiseram aceitar como «primeira dama» do seu país mas que, junto de um certo povo, foi divinizada como «primeira trabalhadora» da Argentina, pela sua

MARTINHO

Café - Cervejaria - Bilhares

- Ementa da Semana: Prato do dia: Domingo—Arroz à Valenciana
2.ª Feira—Mãozinhas de vitela à jardineira
3.ª Feira—Bacalhau à Gomes de Sá
4.ª Feira—Dobrada à moda do Porto
5.ª Feira—Lingua estufada à Florentina
6.ª Feira—Bacalhau à Martinho
Sábado—Peito de vitela estufado à Verde Prado

Num ambiente agradável, fresco, COM BOA CERVEJA, V. Ex.ª encontrará, além de um bom serviço de Restaurante, todos os bons aperitivos da CERVEJA.



EVA PERÓN

beleza, pelo seu talento, pelo ineditismo dos seus conceitos, pela força da sua fragilidade aparente, pelo seu dom de persuasão, enfim.

Eva Perón escreveu que acreditou sempre, com ardor místico, na excepcionalidade do seu destino, recusando-se a atribuir ao acaso o encontro com Perón. «Estava escrito que eu «devia» casar com o homem que havia de livrar o povo argentino do jugo da opressão capitalista».

Trabalhou até morrer

A morte que a levou agora na flor da vida rondava-a há mais de um ano. Falava-se de uma leucemia ou cancro do sangue. Quase não comia—o amor do meu povo chega para me alimentar», dizia—emagrecia, e, em Novembro último, o dr. Thomas Pack, um especialista americano, foi operá-la, segundo se noticiou, de um tumor uterino. Mas Eva não melhorou e disse-se depois que a teriam levado a Montreal, para ser tratada com isótopos radioactivos. Os médicos teriam prevenido o general Perón de que era necessário levá-la imediatamente para a Suíça. Ele, porém, hesitou, numa hora perturbada, em roubar ao regime a sugestão da sua presença e em roubar a Evita a sugestiva presença do «seu» povo.

Eva Perón decidiu, aliás, que ficaria. E, até ao último minuto de lucidez, manteve-se em contacto com os «queridos descamisados». Todos os dias, com o médico assistente à cabeceira, ditava as suas ordens e mensagens a José Espejo, presidente da C. G. T. argentina, destinadas a oito milhões de trabalhadores—aqueles que a amavam e que ela tanto amou. E que—dizia—foram eles que levaram em ombros, ao poder máximo, seu marido, o general Perón.

Evita sabia bem o que devia ao país e o que o país lhe devia. Por isso dizia que, mesmo depois de morta, continuaria a servir esse peronismo que, por toda a parte, vai erguer-lhe monumentos, dando a ler, aos homens de amanhã, nas cartilhas das escolas, a história da sua vida política. Mas Evita morreu numa hora dramática para a Argentina, que se debate com tremendos e múltiplos problemas económicos. E os inimigos do regime já não têm a tapar-lhes o caminho a figura alface de Eva Perón...

Os Portugueses conheceram-na em 1947 durante a sua digressão pela América e pela Europa. Foi uma digressão espectacular, com milhares de vestidos e chapéus nos guarda-roupas, de carácter político-recreativo, cujo fito estava especialmente posto no Vaticano. Evita esteve oficialmente em Portugal, na Espanha, na França, na Itália e na Suíça, onde recebeu homenagens e desrespeitos, quando alguém arremessou, sobre o seu carro aberto, um tomate que foi esborrachar-se na cabeça do ministro dos Negócios Estrangeiros suíço...

Eva tomou o caso como um sobreaviso—e desistiu do projecto de ir à Inglaterra, onde as portas da casa real se recusavam a abri-la.

Mais tarde, a Argentina recusava-se a vender carne aos Ingleses. Todavia, que luta era esta, em presença do drama da sua doença—essa doença que acaba agora de vencê-la?

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPE
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Hoje — Em pleno éxito

JULIA BARROSO
ABILIO HERLANDER
e PEGGY e PAULO

Serviço de JANTARES e CEIAS DANCANTES no RESTAURANTE, «WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB» (ao ar livre)

As orquestras de MARIO ROSSI e VIEIRA PINTO. Os conjuntos musicais «YACHT-CLUB» e TONY AMARAL, com TERESA MALDONADO
QUATRO ORQUESTRAS

PREÇOS: — No Restaurante: entrada 10\$00, não havendo consumo obrigatório. No «Wonder-Bar» e no «Yacht-Club», consumo mínimo 50\$00, incluindo todas as taxas.

Chapéus Ingleses e Italianos

das reputadas marcas
Scotts, Cristys e Borsalino
acabam de chegar em lindas cores e elegantes modelos

Chapelaria HIGH-LIFE
Rua Aurea, 53, 55

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal encontra-se sob a acção duma massa de ar húmido transportada na circulação dum anticiclone centrado a Oeste da Irlanda. A nebulosidade é moderada a forte e o vento variável.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado durante a manhã, em especial junto à costa; diminuição da nebulosidade para a tarde; vento bonançoso de Noroeste; condições favoráveis à formação de nevoeiros na faixa do litoral; temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 17, Orquestras ligeiras; 17 e 20, Canções; 17 e 40, Instrumentos diversos; 18, Trechos de operetas; 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, «O compositor da semana: Strauss» e notas explicativas; 19 e 30, «A voz do Império»; 20, O Caso do Dia; Inauguração do novo edifício dos Paços do Concelho de Mirandela; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Orquestra de George Malachrin; 20 e 45, Música ligeira brasileira; 21, «Domingo sonoro» e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 30, Programa eventual; 22, Um conto de vez em quando; «O Filho da Estrela», de Oscar Wilde; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, Música regional portuguesa; 23, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 30, Árias; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade»; 22, «Origens e evolução da sonata»; 22 e 30, Recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Juncão de emissores.

RÁDIO CLUBE—As 18, «Música pelo caminho»; 18 e 30, Música portuguesa; 19, «Rescaldo da semana»; 19 e 15, Solistas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções por Richard Tauber; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, Música portuguesa; 21, Orquestras e canções; 21 e 30, «Quadrante universal»; 22, Conjuntos vocais; 22 e 15, «Imagens por música»; 22 e 30, «Companheiros da Aegria»; 23 e 45, Canções; 0, Trechos recreativos; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, «Amãhã»; 1, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 às 0, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Sítio de Alvalade, (Tel. 77170); Alcantara—Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Mundial—L. de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 76462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Marliuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Mendes & Braga, Lda—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31531); Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Almoço de homenagem

O corpo activo dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta e a sua delegação da Póvoa de Santo Adrião oferecem, no dia 1 de Agosto, ao seu comandante, sr. Luís Hidaigo Mariano, um almoço de homenagem, por motivo de tomar posse, naquele dia, do cargo de director da Casa de Saúde e Repouso Nossa Senhora do Livramento.



Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A comédia «O homem que veio para jantar em ensaios no Teatro Monumental, tem a seguinte distribuição de figuras femininas: «Sr. Stanley», Lucília Simões; «Maggie Custer», Laura Alves; «Lorrain Sheldon», Madalena Sotto; «June», Lily Neves; «Harriet Stanley», Constança Navarro; «Sara», Teresa Gomes; «Miss», Maria Florinda; «Sr. Dexter», Maria Helena Andrade; «Sr. Baker», Lucia Mariani.

—A companhia do Teatro Apolo está em negociações para fazer uma passagem do seu repertório no Sá da Bandeira, do Porto.

—A actriz Leônia Mendes e o acordeonista António Mestre vão seguir para Madrid, onde farão uma gravação de discos.

—A actriz Graziela Mendes substituiu ontem, no desempenho da revista «Lisboa Nova», a sua colega Teresa Gomes, que se encontra doente.

—O conjunto «Alegres de Lisboa», de que faz parte a actriz Corina Freire, efectuou ontem um espectáculo em Arganil.

—A digressão do conjunto artístico «Três num automóvel», com Adelina Campos, Hortense Luz e Samuel Dinis, começa na próxima quinta-feira, com a realização de um espectáculo no Barreiro.

—É amanhã que chega a Luanda a companhia de revistas, que, a bordo do «Mouzinho», seguiu em digressão a África.

—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro representa hoje no Funchal a peça «Romance».

—Diz-se que a empresa do Teatro da Trindade foi consultada sobre a possibilidade de na época de Inverno ali ser apresentada uma companhia de declamação, que representaria peças de grande espectáculo.

—O prestidigitador-ilusionista Max-Lossafan iniciou hoje a sua digressão pelas praias e termas, onde vai actuar sob contratos já firmados, alguns deles com empresas de teatro.

Inaugurou-se em Palmela

o Cine-Teatro S. João

SETUBAL, 27.—Com a assistência das entidades oficiais e imprensa, inaugurou-se em Palmela, o Cine-Teatro S. João, belo edifício situado num dos mais aprazíveis locais e de que é proprietário o sr. Humberto da Silva Cardoso, e secretário da empresa, seu filho, dr. Rui da Silva Cardoso.

Primeiras exhibições

«A menina dos escandalos», no Capitólio

Richard Wallace conseguiu, com este filme, divertir o espectador e proporcionar-lhe uma pitoresca crítica aos costumes da cidade americana de Baltimore dos fins do século passado. Pondo em confronto caricatural a gente honesta e a «gente bem» daquela cidade, destaca a «Menina dos escandalos», que, indiferente a tudo, trata de arranjar o marido que maliciamente escolheu. A «Menina dos escandalos» é Shirley Temp'e, que conhecemos realmente menina e já está mais crescadinha, e acompanham-na, muito bem, Robert Young, John Agar, e outros bons elementos. Do espectáculo faz parte a reposição do filme «A Torre Branca», com Gleen Ford, Alida Vali e Claude Reins.—Visor 60.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

«Les Perles de La Couronne», comentado pelo dr. Luís Francisco Rebelo

Depois de amanhã, às 18 e 15, exhibe-se o admirável filme francês de Sacha Guitry, «Les Perles de La Couronne», que obteve o primeiro e único premio da Bienal de Veneza, magistralmente desempenhado por Ermeti Zaccari, Sacha Guitry, Raimu e Jacqueline Delubrac nas figuras históricas de Francisco I, Clemente VII, Maria Stuart e Napoleão Bonaparte.

Esta extraordinária obra de arte, consagrada pela crítica, vai ser comentada pelo sr. dr. Luís Francisco Rebelo.

Hoje, cinema no Coliseu

Programa duplo a preços populares.

A produção italiana «A morte civil» e «Uma vida para dois»

Veja esta noite, no Coliseu, a preços populares, um sensacional programa duplo de cinema:

«A morte civil», um rapaz que mata para ilibar a sua honra, produção italiana, de intenso conflito, com Carlo Ninchi e Dina Salsoli; e «Uma vida para dois», alegre comédia lisboeta, passada nos bairros pobres; canções e fado, com Virgílio Teixeira e Leonor Maia.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Lisboa nova».

VARIEDADES — A's 22—«O homem da massa».

TIVOLI—«O segredo do evadido».

SÃO LUIS—«Ao diabo, a celebridades».

SÃO JORGE—«A alma dum criminoso».

MONUMENTAL—«Bonzo».

TRINDADE—«A vingança dos mortos».

POLITEAMA—«A sombra do mal».

IMPÉRIO—«A minha amiga Irma».

REX—«Pendora».

EDEN—«Eu vi um crime».

ODEON e PALÁCIO—«O inferno de Iwojima».

COLISEU—«A morte civil».

CAPITÓLIO—«A minha filha Joy».

PROMOTORA—«A espada de Monte-Cristo».

OLIMPIA—«Novas aventuras de Tarzan».

TERRASSE—«Sansão e Dalila».

LIS—«Sansão e Dalila».

JARDIM—«O corsário Lafite».

BELEM-JARDIM—«Tóó no mundo dos disparates».

BELAS-CINEMA—«Capitão China».

CHABY (Algueirão)—«Bocage».

A Comenda da Ordem de Mérito Civil a um Produtor de Cinema



Cesário Gonzalez

Por proposta do ministro de Assuntos Exteriores de Espanha, o Chefe do Estado concedeu ao grande produtor espanhol Cesário Gonzalez a Comenda da Ordem de Mérito Civil pelo seu magnífico labor e ampla tenacidade no desenvolvimento da industria cinematografica espanhola. Cesário Gonzalez e Anibal Contreiras vão apresentar na próxima época, em Portugal, as suas mais recentes produções internacionais como «Messalina», «Era uma vez...», «Violetas Imperiais», «Irmã de San Sulpício», «O Felício Tragico», e outras de excepcional categoria, sendo a maioria em technicolor gevaercolor e cinefotocolor.

zalez e Anibal Contreiras vão apresentar na próxima época, em Portugal, as suas mais recentes produções internacionais como «Messalina», «Era uma vez...», «Violetas Imperiais», «Irmã de San Sulpício», «O Felício Tragico», e outras de excepcional categoria, sendo a maioria em technicolor gevaercolor e cinefotocolor.

CRISTAL

HOJE



TRIO MARION-GREGOR

do «MULIN ROUGE» de Genève
ASSOMBROSO — INVEROSIMIL
EXTRAORDINÁRIO

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da Caixa de Solidariedade dos Vendedores dos Jornais teve a amabilidade, que registamos penhoradamente, de nos endereçar os seus agradecimentos pelo que dissemos, a propósito da recente festa levada a efeito, no Teatro Arco Iris, da Feira Popular, a favor daquela instituição.

Casa de M. me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA

NESTE GENERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos. Fatos para homem, «Smokings» e Casacas.

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

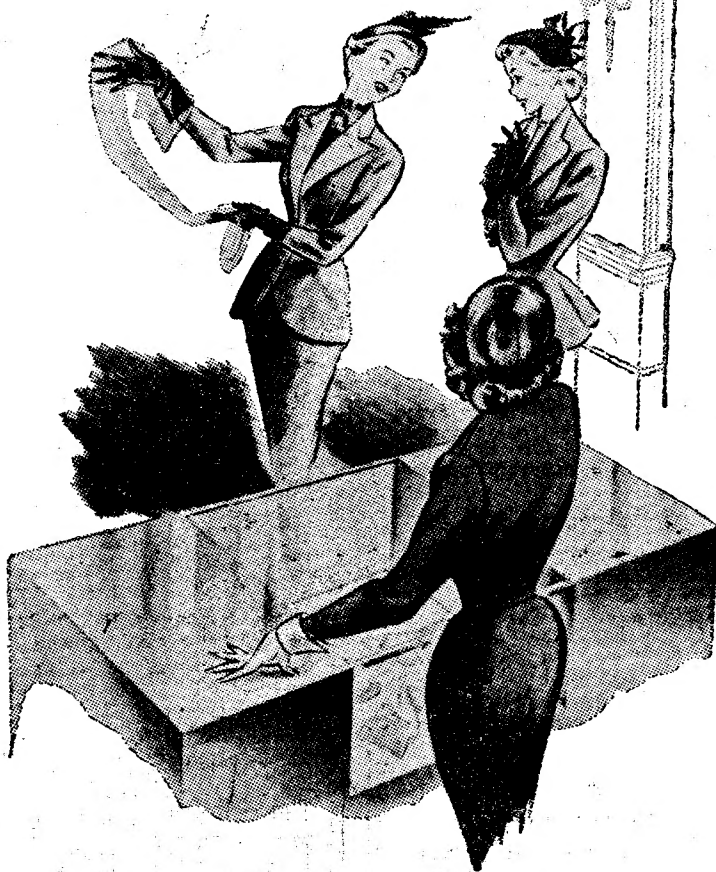
Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR

FEIRA POPULAR

Todas as noites jantares á americana pelo Quinteto «YANKEE STARS», com o vocalista ARLINDO PREÇOS ACESSÍVEIS

Ao Último Figurino



Inaugura amanhã, 2.ª feira, as suas novas instalações
20, RUA GARRETT, 26

BOX

NO CAMPO PEQUENO

ORGANIZAÇÕES

Bombox

Tem a honra e o prazer de informar o seu publico fiel e entusiasta e os desportistas em geral que a próxima Reunião Internacional se efectua na sexta-feira, 1 de Agosto, às 21 e 45 e que solicitou do seu representante em Espanha, sr. Segundo Bartos, que lhe indicasse, para opor a **JORGE TAFOL**, o pugilista peso leve espanhol de maior poder de soco, para pôr à prova a resistência e encaixe do terrível «puncher» português.

O sr. Segundo Bartos designou a «Bombox» o fortíssimo «pegador» **DIEGO ORZAEZ**, 1.ª Série da Federação Espanhola, vencedor de inúmeros combates por K. O., cuja história é muito impressionante.

Assim, é um próprio espanhol que escolhe e designa o adversário português, cujo poder de encaixe é ainda ignorado, segundo alguns criticos.

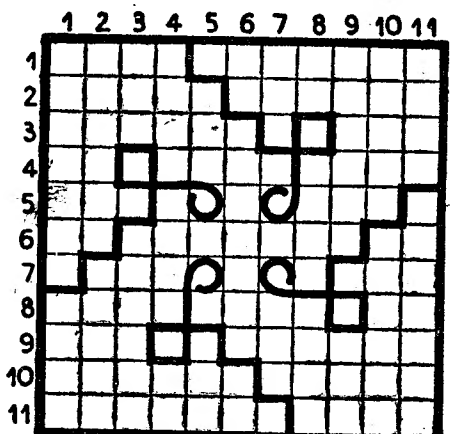
Na sessão de sexta-feira, 1 de Agosto, efectuar-se-á o **match-revanche** entre DA SILVA e «OLIVARES», que reptou o português, «match» difícil de organizar devido á recusa sistemática de DA SILVA, o qual a «BOMBOX», afinal, conseguiu demover, não sem grandes sacrificios; e realizar-se-á um formidável e impressionante combate, que vale por uma verdadeira disputa do titulo de Campeão Ibérico dos meios-pesados, entre o CAMPEÃO de PORTUGAL **JULIO NEVES** e o CAMPEÃO de ESPANHA **RAMON MARTINEZ**.

Os dois combates preliminares desta estupenda Reunião Internacional serão entre o Campeão de Castela, Agatangelo, e o rijo português Fernando de Almeida e entre Belarmino Frago e João Correia.

Como se vê, a «BOMBOX» segue imperturbavelmente a divisa «Por Bom Caminho e Segue»...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3540



HORIZONTAIS: 1—Cidade de França; no departamento de Calvados. Nome por que é conhecido o grandioso mosteiro de Santa Maria da Vitória. 2—De ouro. Questionem. 3—Alquimista hamburguês que, em 1669, descobriu, por acaso, o fósforo. Anel. 4—Nome de letra grega. Espécie de enguia. Espaço de tempo. 5—Furor. Parte. 6—Bastal Demonstrações. Polvilho. 7—Preposição. Escarnecer. 8—Espírito. Fundamento. Símbolo químico do érbio. 9—Abaixo de. Localidade do concelho de Seia. 10—Estimarei. Importunar. 11—Embrulhada. Rio da França, Bélgica e Holanda.

VERTICAIS: 1—Bode novo. Símbolo da aviação. 2—Crepusculo matutino. Pena de escrever. 3—Epoca. Vila e concelho do distrito de Leiria, de que foi marquês e onde morreu o grande estadista Sebastião José de Carvalho e Melo. 4—Criança recém-nascida. Desacerta. Reis. 5—Acrecentei. Deusa. 6—Atmosfera. Vulgar. Idem (abrev.) 7—Semelhante. Ruido. 8—Símbolo químico do alumínio. Uma das dividades do mundo. Pertenciam. 9—Amáveis. Guindado. 10—O que se distingue pelas suas proezas. Mimalho. 11—Patroes. Rio formado pela junção de duas ribeiras e que entra no braço do Tejo entre Samora e Salvaterra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3539

HORIZONTAIS: 1—Eutansia. 2—Avião. Sego. 3—Vivo. Ama. Usar. 4—Eta. Drama. Ora. 5—Sá. Era. Ri. 6—Repasará. 7—Os. Modesto. VI. 8—Dó. Evolara. E's. 9—Aba. Uns. 10. Seguramente. 11—Mimo. Alio.

VERTICAIS: 1—Aves. Bodas. 2—Evitar. Sobem. 3—Uiva. Teme. Agi. 4—Tão. Povo. Um 5—Ao. Areado. Ró. 6—Marselha. 7—A's. Amassa. Má. 8—Seu. Airo. El. 9—Isso. Broa. Uni. 10—Agarra. Vento. 11—Orai. Disse.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Teatro MONUMENTAL

Ultimo dia e despedida

DUAS SESSOES às 20.30 e 22.45, o famoso conjunto coreográfico alemão

"KALSKY"

integrado na extraordinária revista

LISBOA NOVA

A grande companhia com Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes

Quinta-feira: O HOMEM QUE VEIO PARA JANTAR, com João Villaret

VARIEDADES

HOJE e TODAS AS NOITES, às 22 horas, sensacional éxito da maravilhosa comédia

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA no protagonista, Maria Lande, Ribeiro, Hortense Luz, Maria Helena, etc.

José Bendade

EX-COZINHEIRO DA TRIANA

Feira Popular

Participa que se encontra na Adega Típica-Restaurante

TIRADINHO DA UVA

junto á Praça de Touros, onde continua a servir com o mesmo carinho e atenção todos os seus clientes e amigos.



Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas. CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO/ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

CASINO DE S. JORGE

Um valioso programa de Music-Hall com

MIMI SAMANIEGO

LYDIA DE SOTTO MAIOR

GENTIL VEDETA DE BAILE E CANTO

Música constante com a Orquestra

THE ROYAL JAZZ

COLOSSAL ÉXITO DE

GENY y BELGUERRA

FAMOSA PARELHA DE BAILE

ROSA BLANCO

insinuante vedeta coreográfica

o seu vocalista **Abreu Moreira**

CRISTAL,

o Dancing onde não há calor, apresenta a

EXTRAORDINÁRIA ESTREIA

da grandiosa afração do «Casino SAN REMO»

TRIO MARION-GREGOR

dois homens e uma mulher que voa. Uma mulher que é um brinquedo na mão de dois homens e ainda

MARION SISTER'S

em bailes de rara fantasia

BENITA ROSA Y MANOLO MONCADEL

TAVARES BELO e sua Orquestra

COM

MONIZ TRINDADE

ÉXITO — CRISTAL — ÉXITO

CONJUNTO CRISTAL

COM

CARLOS FERNANDO

ÉXITO — CRISTAL — ÉXITO

AS ENCHENTES CONTINUAM

O CARTAZ DE ÉXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE É

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É O PASSATEMPO IDEAL QUE SATISFAZ NOVOS E VELHOS, RICOS OU REMEDIADOS

ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM ESTAR POR

1 ESCUDO

GOZANDO UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA



Não se fala noutra coisa!

A GENIAL E ARREBATADORA SUPER-VEDETA

YOLANDA RODRIGUEZ

EM BAILES E CANTARES A GUITARRA

A ASSOMBROSA PARELHA DE BAILE

PALLAROS PILLAR

Os maiores exitos do ano!

MILAGRITOS MENENDEZ
MARIA GRACIETE — CARMELITA DE CORDOBA — GRETA
BEL-MARY — HERMANAS SANDOVAL
MILI BRONCE

MUSICA CONSTANTE PELA
Orquestra **RINO CASTAGNA**
com JOHNNY MILLEL
e **JOSÉ MESQUITA** e a SUA ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

Cartaz dos Cinemas

São Luiz
1. 27172

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Só hoje e amanhã:
Ultimas exhibições do
Ao diabo, a celebridade
com Ferruccio Tagliavini e Marcel Cordan

POLI TEAMA
Tel. 26305

A's 21.30 — GRANDE ÉXITO!
Um vendaval de paixões extraiado dum romance de Emf. Hemlingway
A' SOMBRA DO MAL
com John Garfield e Patricia Neal
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONU MENTAL
TEL. 55131

A's 15 - 18.15 - 21.30: A hilariante e original comédia
BONZO
com Ronald Reagan e Diana Lynn

TRIN DADE
TELEPHONE 20000

A's 15.30 e 21.30
O grandioso filme de mistério
A VINGANÇA DOS MORTOS
Em technicolor
com John Barrymore Jr., Chill Wills e Lois Butler

ODEON
As 21 e 30

6.ª semana do mais sensacional filme de guerra
O inferno de Iwojima
com John Wayne
A preços populares de Verdo

Pavilhão Português
(Parque Mayer)
Tel. 48560
As 21,15

O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
O Mercado dos Ladrões e AVE DO PARAISO
SANSÃO E DALILA
SANGUE NA GUELRA

TERRASSE
Tel. 20917—As 21,15

SANSÃO E DALILA
de Cecil B. de Mille

TIVOLI
Telef. 50595

A's 15-18.15-21.30
Ultimas exhibições de
O SEGREDO DO EVADIDO
com Glenn Ford, Gene Tierney e Ethel Barrymore

EDEN
Telef. 20768

A's 15.30 - 18.15 - 21.30
O empolgante filme
Eu vi um crime
com Ann Sheridan, Dennis O'Keefe e Robert Keith

SÃO JORGE
Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15 - 18 - 21.30
A Alma dum Criminoso
com Dirk Bogarde e Kay Walsh
Gerald Shaw em orgão de cinema
REFRIGERAÇÃO NA SALA

IMPÉRIO
Telef. 55134, 55135

Hoje, A's 18.15 e às 21.30: a comédia de gargalhada
A MINHA AMIGA IRMA
com John Lund, Diana Lynn e Marie Wilson

CAPI TOLIO
TEL. 27493

A's 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES
O TERCEIRO HOMEM
com Orson Welles
UM DRAMA NOS ALPES
com Madeleine Carroll
PREÇOS POPULARES

TERRAÇO
A's 21.30
(Preços populares)

A desopilante estreia de ontem
A menina dos escândalos
com Shirley Temple e Robert Young
Em reposição: O empolgante filme (col.) A TORRE BRANCA, com Glenn Ford, Alida Valli e Claud Rains

REX PANDORA
Telef. 29656
As 21 e 15

QUANDO OS SINOS DOBRAM
A's 21 e 30
com Randolph Scott

CASINO ESTORIL

CALIBRE 45

As investigações sobre o caso do volfrâmio

COVILHA, 27. (Pelo telefone)—A rede do tráfico de volfrâmio para o estrangeiro é mais extensa do que ao princípio se supunha, pois não se limita aos distritos da Beira Alta, mas tem ramificações em várias localidades do Norte, pelo que as investigações têm demorado mais tempo do que se supunha. Até agora, as informações que chegaram junto do ministro da Economia têm-se confirmado todas, sobre algumas das quais se guarda ainda reserva.

Há dias, os fiscais dirigiram-se ao emprego do duma mina em Travanca de Odiosa, em Viseu, de nome Luís Loureiro, e perguntaram-lhe se vendia volfrâmio, ao que lhes respondeu que podia arranjar naquele momento 682 quilos ao preço de 85 escudos, e ainda mais três mil, mas que o negócio era feito sem guias visto as não poder arranjar por não ser o minerio extraído das minas das suas concessões. O referido minerio foi apreendido e organizado o respectivo processo, que foi enviado ao tribunal da Comarca de Viseu, que lhe arbitrou a caução de 250 contos.

A festa do aniversário do Asilo de S. João

Esteve hoje em festa o Asilo de S. João, fundado e acarinhado pelo grande José Estevão, fez agora 90 anos. Em cerca de um século, milhares de crianças, meninas orfãs sem amparo, por ali passaram e receberam educação, instrução e meios de encontrar na vida um honesto lugar.

Para celebrar esta data, houve hoje uma linda festa—tão linda que as instalações quase não chegaram para receber quantos a ela quiseram assistir. Um dos motivos de maior êxito estava na classe de dança clássica que a bailarina D. Georgina Vilas Boas hoje apresentou, dançando música de Delibes, Freitas Branco, Schumann e Albert Hetselbu.

Um numeroso grupo de meninas interpretou, ainda, números de canto e poesia, ginstica e uma peça de Marcelino Mesquita, revelando a organização do programa superior orientação.

Foi inaugurada uma exposição de trabalhos escolares e, à tarde, haverá jantar de confraternização entre educandas e directores.

Para o êxito da festa contribuíram não só as próprias educandas, mas os seus professores e ensaiadores que foram, além de D. Georgina Vilas Boas, as sr.ªs D. Alice Ferreira, D. Maria de Lourdes Rosário, D. Maria Clementina Marques, D. Celeste Castro Rodrigues, e os srs. António Castro Rodrigues e Carlos da Silva Gama.

Uma cena de sangue motivada por ciúmes

Uma cena de sangue ocorreu esta madrugada, numa humilde casa da Baixa da Banheira, em Alhos Vedros, onde moram José Rodrigues e sua mulher, Maria Capela, ambos operários da Cuf, no Barreiro, ele de 30 anos e ela de 20.

O casal dava-se mal, pois, o Pimenta era ciumento e, esta madrugada, depois de longa discussão, agrediu a mulher, vibrando-lhe dez facadas e tentando em seguida pôr termo à sua própria vida.

Aos gritos da Maria Capela, acudiu a vizinhança, que teve de arrombar a porta da casa, vindo ambos para Lisboa, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários do Barreiro que os deixaram em estado muito grave na sala de observações do hospital de S. José.

Vai ser vedado o trânsito entre o Rato e S. Mamede

Informam-nos os serviços respectivos da Camara de que, a partir da próxima quarta-feira, ficará vedado ao trânsito de veículos, excepto de «eléctricos», o troço da Rua da Escola Politécnica compreendido entre o Largo do Rato e a Rua de S. Mamede, com o fim de prosseguirem os trabalhos de reconstrução do respectivo pavimento.

O trânsito poderá, no entanto, efectuar-se pelas ruas do Arco e de S. Mamede.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21°2; mínima, 16°3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 32°8; mínima, 19°7.

A FLORESTA

Uma cave castiça que abrirá brevemente

PARA GELADOS

Os melhores invólucros são as TIGELAS, TIGELINHAS e SAVEIROS que está produzindo inimitavelmente a

Fábrica CONFIANÇA

Os Amigos de Lisboa visitaram hoje três monumentos no bairro da Mouraria

Os Amigos de Lisboa fizeram hoje uma visita muito interessante—romagem de saudade e evocativa ao Bairro da Mouraria, onde já faltam muitas das suas smelhores pedras e donde outras serão ainda arrancadas, em nome das necessidades mais instantes do progresso da cidade. Serviu de «cicerone» o sr. dr. Eduardo Neves, secretário do grupo visitante e director do lactário que a Misericórdia mantém no edifício do Amparo, hoje também visitado.

A evocação iniciou-se pela igreja do Cole-nho, que fica no pequeno largo do mesmo nome, próximo do Largo do Terreirinho e da Calçada de Santo André, construída para os «cemitas calçados de Santo Agostinho». A visita continuou no edifício do Amparo, construção do século XVI, antigo Colégio dos Nobres, onde estão hoje a Junta de Freguesia da Mouraria, aquele lactário e, no quarto andar, as instalações desportivas da F. N. A. T.

Esta visita teve, porém, um carácter etnográfico muito especial, pois a Marcha da Mouraria, querendo associar-se a este acto evocativo, postou-se ao longo da Rua do Capelão, descendo até à Rua da Mouraria, cantando e dançando, em honra dos seus visitantes.

No edifício do Amparo, o sr. dr. Eduardo Neves fez uma palestra, pequena mas colorida, sobre os motivos pitorescos que andam ligados à velha história do bairro da mouraria. Depois do que os visitantes seguiram para a capelinha de Nossa Senhora da Saude, pelos vistos também votada ao sacrifício, e que, tal como hoje foi lembrado, foi erguida pelos artífices da guarnição de Lisboa a S. Sebastião, advogado contra a peste que flagelou Lisboa em 1560.

Da Saude começou a chamar-se em 1662, quando, com o consentimento dos artífices, ali entrou e foi entronizada a imagem de Nossa Senhora da Saude...

Um maquinista da C. P.

diz-nos porque nunca mais
leve de dar parte de doente



Manuel Miranda

A entrevista que há tempos publicámos, com mestre José da Silva, chefe da estação de Cailhas, da Parceria dos Vapores Lisboenses, despertou grande interesse em todo o País, como o demonstrou o numero de cartas e de telefonemas recebidos, pedindo informações acerca do assunto. Mas onde mais apreciadas foram as suas declarações—e justifica-se, visto ser lá que ele exerce a sua actividade, gozando da estima e do respeito de todos—foi na Outra-Banda.

E foi na Outra-Banda do Tejo que, falando-se a propósito do assunto, tivemos ocasião de recolher outras afirmações que achámos do nosso dever registar. Fez-as o maquinista da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses sr. Manuel Miranda, de 47 anos, morador na Baixa do Banheiro, em Alhos Vedros.

—Desde os 34 anos que sofria muito. Constantemente tinha cólicas e prisão de ventre, vivendo mal disposto e desgostoso, por causa da doença. Tive de tirar radiografias aos intestinos e ao fígado, e fartei-me de tomar remédios, sem

(Continua na 11.ª pag.)

O NOVO EDIFÍCIO MUNICIPAL EM MIRANDELA

O valor e o carácter dos foram postos em destaque pelo n

(Continuação da 1.ª página)

dela recebia a sua honrosa visita, não esquecendo o muito que lhe fica a dever, pelos melhoramentos hoje inaugurados e dos que se encontram em curso. Depois de pedir o patrocínio deste ministro, para outras obras necessárias, em várias freguesias do concelho, entre as quais a colocação de telefones e a electrificação—de que só hoje dispõe a sede do concelho, mesmo assim deficientemente, pois a electricidade é cara e apenas fornecida durante umas horas, o que não permite dispensar-se a vela... Disse que Trás-os-Montes—que antagamente dispunha de bastante carvão e lenha—luta agora com dificuldade de abastecimento de combustíveis.

—Não há industria em Trás-os-Montes—exclamou—porque não há electricidade!

Disse que há também diversas freguesias, embora em numero reduzido, com necessidade de água e de estradas; e noutras faltam escolas, funcionando várias destas com perigo para professores e alunos, dadas as suas deficientes instalações. Acentuou que a Camara, embora com grande sacrifício, já construiu seis edifícios escolares, estando mais três em construção, em localidades que estavam incluídas no Plano dos Centenários. Chamou a atenção do ministro para um estudo, que se encontra nos Serviços Hidráulicos, de grande interesse para a população. Trata-se do tratamento do açude, que beneficiaria a sua hygiene e a sua segurança. Apon-tou também a grave crise existente em Trás-os-Montes, proveniente do desequilíbrio entre os preços de venda dos seus produtos e os daqueles que a população se vê obrigada a adquirir. Tal mal—que está a agravar-se de ano para ano—requer medidas para o debelar. A solução estaria num aumento de produção; mas isso só seria possível com uma revolução técnica profunda. Acentuou que os produtos agrícolas não chegam aos consumidores a preços acessíveis, devido à existência duma série de intermediários, embora muitos com reduzidos lucros. Presentemente, a Lavoura entrega os seus produtos por preços inferiores ao seu custo. Chamou também a atenção para a fuga de trabalhadores rurais, que se está a tornar assustadora.

—Actualmente—afirmou—só trabalham na Lavoura os que não sabem fazer mais nada. Se o País tem a sua maior fonte de riqueza na Agricultura, quando esta for para a insolvência, o que acontecerá?

Por fim, elogiou a acção dos directores de diversos serviços publicos e agradeceu aos representantes da Imprensa a sua comparência naquelas cerimónias.

O discurso do sr. ministro do Interior

Depois de agradecer os cumprimentos de boas-vindas que lhe foram apresentados pelo presidente da Camara, capitão Ildio Esteves, e pelo presidente da comissão concelhia da União Nacional, dr. Alberto Feliz de Carvalho, cuja acção e qualidades pôs em relevo, bem como a desenvolvida pelo governador civil, o sr. dr. Trigo de Negreiros associou-se às homenagens prestadas ao ministro das Obras Publicas e ao subsecretário de Estado da Agricultura, enaltecendo os serviços por eles prestados ao País, e salientou que o primeiro, já cidadão honorário de Mirandela, não era hóspede naquelas cerimónias, motivo por que lhe competia, como a ele, orador, ajudar a fazer as honras da casa.

E acrescentou: —Missão simples e fácil, dado o ambiente de regozijo, de franca e mútua compreensão, em que todos partilham do mesmo entusiasmo e vivem as mesmas aspirações. Todos nos sentimos como que em festa de família, em que, mais do que a inteligência, falasse o coração. De todos o mais comovido e recesso devo ser eu que, como acontecia ao meu saudoso amigo dr. Manuel Rodrigues, era neste estado de es-

pírito que se aproximava dos muros da cidade sede do seu concelho, como se eles guardassem o sacrário da sua crença, as sagradas tradições da raça e a legenda da sua família...

Exclamou: —Mirandelenses: Deixai que no silêncio das mais intimas meditações recorde agora todos quantos trabalharam pelo progresso da nossa terra, lhe deram o fervor da sua iniciativa, a força do seu braço e o brilho da sua inteligência e, recordando-os, faça um vivo e intimo apelo: esquecer tudo o que possa dividir-nos, para só lembrarmos tudo o que nos deve unir—tradições, interesses e aspirações.

E prosseguiu:

—A série de melhoramentos iniciados ou concluídos nas ultimas décadas enriquece-se hoje com mais um—uma nova sede dos Pagos do Conselho. Palácio magnifico? Sem duvida. Mas terá do municipio uma ideia bastante restrita quem tomar como símbolo o edificio destinado ao funcionamento dos seus serviços. Na verdade, o municipio é mais alguma coisa. Instituição criada pelo génio político do mundo latino, está tão ligada à vida da Nação, que tem resistido a todas as tormentas da História, ressurgindo dos naufrágios, de guerras e revoluções para se adaptar às circunstâncias peculiares a cada época; dotada de perene vitalidade—ora cheia de vigor e prestígio, ora envolta na modestia duma acção limitada—pode dizer-se que nasceu sob o signo da immortalidade. Alexandre Herculano considerava o municipio como a mais bela instituição que o mundo antigo legou ao mundo moderno, parecendo-lhe ter saído directamente das mãos de Deus. E, se é certo que a evolução da técnica e das próprias condições sociais criou necessidades que presentemente só podem ser satisfeitas pelo Poder central, não é menos verdade que os municipios tiveram a maior influencia, e ainda hoje a têm, no progresso e desenvolvimento do País. Por outro lado, não sendo fácil delimitar as fronteiras das necessidades que devam ser satisfeitas pelas autarquias locais, daquelas cuja satisfação deve estar a cargo do Estado, a unica solução consiste na cooperação deste com aquelas, com vista à realização do bem comum. Foi assim que equacionámos e resolvemos o problema: o Estado, reconhecendo embora a autonomia dos municipios, auxilia-os na realização de melhoramentos que eles por si só não podiam efectuar. A época das realizações a que temos assistido assenta fundamentalmente nesta colaboração. Uma prova deste franco e leal entendimento é-nos dada pelo edificio em que nos encontramos: cedido ao municipio pelo Estado, as obras de adaptação que acabamos de inaugurar não se teriam levado a cabo sem a participação do mesmo Estado. Não podemos, como mirandelenses, esquecer, pois, o chefe do Estado, símbolo da unidade da Pátria, o chefe do Governo, expressão viva de génio político, e os ministros que autorizaram a cedência do edificio, o empréstimo para a realização das obras e participaram as mesmas—drs. Costa Leite, Aguedo de Oliveira e engenheiro José, Frederico-Ulrich. Aqui não se conhece a ingratidão.

Acrescentou: —E' Mirandela um concelho rural. Foi com este carácter que surgiu entre nós o municipio, viveiro de patriotas que aliam, ao espirito da liberdade, o da independência, tão característico da gente do campo. Foi D. Dinis, cujo talento poético tanto contribuiu para dotar Portugal do sentimento de beleza, sem o qual os homens seriam tão insensíveis como as pedras, e os países charnecas de almas, quem nos deu, há sete

GASÓLEO

FILTRADO E DECANTADO

pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39

ALFREDO E FILIPE

CABELEIREIROS

Comunicam às suas Ex.ªs Clientes que se mudaram da Casa Luigi Ld.ª, para o

INSTITUTO DE BELEZA BRUNA E RENZO

L. do Directório, 8, 1.º (a S. Carlos) — Telefone 3 3821

onde esperam continuar a merecer a sua preferência

"CETAVLEX" - Creme

«IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES»

Contra: QUE MADURAS DO
SOL, feridas e irritações da pele.

Não é gorduroso.

Bisnagas de 50 gramas..... 12\$50

Um produto Inglês da

Jóias, Pratas, Ouro e Relógios

Continuamos a oferecer a melhor vantagem a V. Ex.ª em comprar no nosso estabelecimento. O mais completo sortido pelos mais baixos preços.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — Rua Barros Queirós — 56

Os municípios do ministro do Interior

séculos, o primeiro toral. No decurso do tempo, desbravando a terra, colonizando os territórios ultramarinos, ou combatendo o estrangeiro, sempre nos mostrámos dignos da régia mercê. Com os outros municípios constituímos elemento indispensável de equilíbrio que facilita não só a acção do Poder central, mas ainda o desenvolvimento do progresso social. Estão os municípios ligados por tal forma à vida do Estado e da Nação, que não se pode dizer que esta esteja sã quando aqueles estiverem doentes.

E terminou assim:
—No que respeita ao concelho de Mirandela, afastadas as divisões que tanto o prejudicaram, é hoje um organismo sã, que em nada perturba a vida do País. Para afastar a doença, não consentiremos que em nossos espíritos floresçam os cardos da inveja, ou em nossos corações nasça a grama da dissidência. São ervas daninhas, causa da ruína dos indivíduos e da perda dos povos. Mirandelenses: Numa velha lenda alemã, fala-se de um espelho mágico que tem a especial virtude de mostrar a cada um a cidade, vila, ou simples aldeia, que a seus olhos é a mais bela. Quando vos mirardes a este espelho, que encontrais nele a imagem de Mirandela, a rainha do Tua, a vossa e a minha terra! São estes os voos que de todo o coração formulo neste acto festivo da inauguração dos Paços do Concelho.

Em seguida, procedeu-se ao descerramento dos retratos dos srs. presidente da República, ministros do Interior e das Obras Públicas, que se encontravam cobertos com as bandeiras nacional e da Câmara.

A assistência sublinhou este acto com uma prolongada salva de palmas.

Finalmente o presidente da comissão concelhia da União Nacional, sr. dr. Alberto Félix de Carvalho, que fez um rasgado elogio do sr. ministro do Interior, que, há dois anos, foi proposto pelo presidente da Câmara, filho adoptivo de Mirandela, prova de quanto o consideramos nosso, não pelo nascimento ou o sangue, mas pelos seus méritos superiores. Traçou depois a biografia do sr. ministro das Obras Públicas, um dos esteios do Governo de Salazar. Por fim, em palavras eloquentes, louvou a acção do presidente da Câmara de Mirandela a quem a população tanto deve.

Fim da cerimónia, os membros do Governo foram entusiasticamente aclamados pelo povo, a saída do edifício, passando nas ruas cujas janelas estavam engalanadas com colchas e colgaduras.

Dirigiram-se todos para a Quinta do Convento, propriedade do sr. dr. Manuel Meneses, que lhes ofereceu um lanche.

Antes da visita oficial, houve missa campal na Praça do Império, onde foi armado um altar pelos promotores do Congresso Mariano Regional, no 2.º Centenário das Festas da Senhora do Amparo. Foi celebrante o conego Armando Ferreira, assistido dos padres Lemos Falcão e Luciano Costa. Assistiram todos os organismos católicos de todas as freguesias do concelho de Mirandela.

Uma homenagem dos cicloturistas à memória do eng. Duarte Pacheco

VENDAS NOVAS, 27 (Pelo telefone).—A secção de cicloturismo do Sport Lisboa e Oliveira promoveu hoje uma homenagem ao falecido e antigo ministro das Obras Públicas, engenheiro Duarte Pacheco. Assim, deslocaram-se, ao local onde se deu o desastre que o vitimou, diversas entidades oficiais, assistindo à colocação, no padrão ali erguido, de uma placa de bronze—homenagem de todos os cicloturistas de Portugal, realizada com a colaboração do ministro das Obras Públicas e Comunicações e Junta Autónoma de Estradas.

De manhã, pelas 7 horas, haviam partido de Lisboa, da Praça Marquês de Pombal, dezenas de cicloturistas dos seguintes clubes: Sporting, Benfica, Estoril Praia, Atlético, Cicloturista «Os 15», Casa Pia, Belenenses, Bombeiros de Alcubideche, Sporting da Penha, Águias de Alpiarça, Clube de Futebol de Alverca, Grupo Cicloturista os 15 Portuenses, Clube Atlético de Campo de Ourique e Atlético da Encarnação.

Os cicloturistas eram aguardados à entrada da vila pelos desportistas e dirigentes do Estrela Futebol Clube de Vendas Novas e muito povo que saudou os visitantes.

Na sede do Estrela realizou-se uma sessão de boas vindas, organizando-se depois um cortejo que se dirigiu junto do padrão de homenagem ao engenheiro Duarte Pacheco.

Após descerramento da lápida assistiram os representantes dos srs. governador civil de Évora e do presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, António Coelho Oliveira, presidente da comissão distrital da União Nacional, coronel Armando Matos, comandante da Escola Prática de Artilharia, comandante da Guarda Republicana, Bombeiros Voluntários, e outras entidades locais.

A lápida foi descerrada pelo sr. dr. Humberto Pacheco, presidente da Junta de Freguesia de Vendas Novas e irmão do homenageado.

Um avião real

SAN FRANCISCO, 27.—Um quadri-motor de passageiros «Skymaster Douglas DC-4» está a ser transformado num palácio aéreo para o rei Ibn Saud da Arábia, segundo revelou a Transocean Airlines de Oakland, na Califórnia. O avião será completado com um trono real, um quarto de cama e um elevador de embarque. É um dos cinco «Skymaster» vendidos à Arábia Saudita pela Transocean.—(R.).

Banho fatal

BEJA, 27.—(Pelo telefone).—Quando tomava banho, esta tarde, no Guadiana, uma hora depois de ter almoçado, faleceu, acometido de congestão o menor de 16 anos João Augusto da Cruz Zorro. Alguns companheiros que estavam na margem não tentaram salvá-lo por não saberem nadar. O corpo do infeliz rapaz já foi recolhido e aguarda-se a chegada do sub-delegado de saúde.

Começou hoje na Coreia do Sul a propaganda para a eleição presidencial

PUSAN, 27.—Três adversários começaram hoje uma campanha de 10 dias para afastarem o presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee.

O mais forte dos adversários de Rhee, nas eleições presidenciais de 5 de Agosto, é o vice-presidente Lee Shi Yung, que conta 82 anos. É provável que Yung consiga o apoio dos nacionalistas democráticos, principal partido da oposição. Rhee conta apoio dos nacionalistas democráticos, principal partido da oposição. Rhee conta 77 anos.

Os outros adversários de Syngman Rhee são Cho Bong Ahn, educado em Moscovo, e Chi Hwang Voo, antigo ministro no Japão. Ambos são independentes.

Os observadores políticos desta cidade têm que Rhee ganhará as eleições—mas não com a maioria esmagadora que obteve em 1948.

Uma fonte governamental diz que não se projectava ter observadores das Nações Unidas para fiscalizarem as eleições.

George Mathieu, comissário das Nações Unidas para a Coreia, disse que tinha havido observadores nas eleições sul-coreanas anteriores, mas que não tinha ainda sido decidido se seria pedida autorização para fiscalizar as eleições em 5 de Agosto.

O presidente Rhee disse, de início, que não procuraria conseguir a reeleição.—(Reuter).

Novo incidente num campo de prisioneiros

SEOUL, 27.—Um capitão americano e um internado civil Norte-Coreano foram gravemente feridos, esta noite, por balas, no campo de concentração de Pongam a 15 kms. a Oeste de Kojedo (onde estão 9.000 Norte-Coreanos que querem regressar à sua terra). Diz um comunicado das autoridades militares que a guarda das Nações Unidas disparou quatro vezes sobre o internado que atacara o capitão americano com uma machada. Parece que as balas atingiram aquele militar depois de atravessarem o corpo do Norte-Coreano. Não se indicam as circunstâncias em que o capitão, chefe do campo, foi atacado pelo prisioneiro.—(France Presse).

As negociações de armistício

PAN-MUN-JON, 27.—A segunda reunião dos oficiais de estado-maior encarregados de concluir a redacção definitiva do projecto de acordo de armistício durou 90 minutos. A pedido do coronel Sommerville, os oficiais comunistas aceitaram apresentar por escrito as alterações que pretendem introduzir naquela redacção: três pontos que não se relacionam com a troca dos prisioneiros. O coronel Sommerville notou que o projecto de acordo já tinha sido aceite quase integralmente pelas duas partes e que os oficiais de estado-maior não têm por missão introduzir-lhe alterações substanciais.—(France Presse).

Novos bombardeamentos aéreos

TÓQUIO, 27.—Aparelhos dos porta-aviões americanos voltaram a bombardear ontem as instalações hidro-eléctricas da Coreia do Norte, segundo anuncia um comunicado distribuído hoje pela manhã. As instalações visadas foram as n.ºs 1, 2 e 3, de Puryong.—(France Presse).

O incidente de Macau

A situação não voltou a ser alterada

Segundo informações hoje recebidas em Lisboa, a situação em Macau melhorou bastante, havendo sossego na cidade e calma na fronteira e no porto interior, mantendo-se as nossas forças nas mesmas posições defensivas.

O aviso «Gonçalo Velho» está fundado ao largo do porto exterior, perto do paquete «Timor», que chegou esta manhã a Macau, na sua viagem da carreira regular para o Extremo Oriente. Realizou-se hoje, com enorme concorrência, o funeral religioso do soldado africano, vítima do incidente ocorrido no dia 25 nas Portas do Cerco.

Os restantes feridos encontram-se livres de perigo.

Recomeçou o tráfego no porto

HONG-KONG, 27.—Foi travada a troca de tiros entre a fronteira de Macau e da China comunista, após um litígio devido a uma barricada com arame farpado na antiga Porta do Cerco, que liga os dois territórios. Dois soldados portugueses e um civil chinês foram mortos, segundo foi informado, e 7 outras pessoas ficaram feridas devido aos tiros, no lado português.

Hoje, até agora, não houve troca de tiros. O tráfego marítimo recomeçou.

O representante da Reuter visitou esta manhã a fronteira e verificou que tanto os soldados chineses como os portugueses continuam ainda a manter o estado de alerta.

Na cidade de Macau as condições eram normais. A população da cidade é de 350.000 habitantes.—(R.).

Há 30 anos

O «Hotel de Ulisses»

Em 27 de Julho de 1922 escreviamos:

«Que parece ao leitor? Há um projecto de lei, que teve por origem um requerimento misterioso, preparado no sentido de ser concedida autorização, por 90 anos, para se construir e funcionar um hotel no Castelo de S. Jorge... Há poucos anos pensou-se em estabelecer um hotel e casino no Paço de Queluz. Logo se apelidou o projectado estabelecimento «Hotel de D. Carlota Joaquina»; o ridículo matou a ideia à nascença. Um hotel na Alcáçova do Castelo. Aí temos o «Hotel de Ulisses», nome de uma das torres, ou o «Casino de S. Jorge... A construção deste Ritz a 110 metros de altitude é um voo de imaginação. O professor dr. Virgílio Correia disse-nos hoje: «Como arqueólogo só me interessa o que as escavações podiam fornecer para estudos sérios». O dr. Levy Marques da Costa, antigo presidente da Câmara, opinou: «Acho um disparate. O que isso ia custar ao Município havendo tanta coisa útil a fazer». O mais provável é que a ideia do «Hotel de Ulisses» a 110 metros de altura—vá ao ar».

Dois ministros vão a Estremoz inaugurar melhoramentos

EVORA, 26.—A inauguração oficial da rede de distribuição de água ao domicílio, em Estremoz, que está marcada para o dia 3 de Agosto próximo, assistem como convidados de honra os srs. ministros das Obras Públicas e do Interior, o chefe do distrito de Évora e outras entidades de representação.

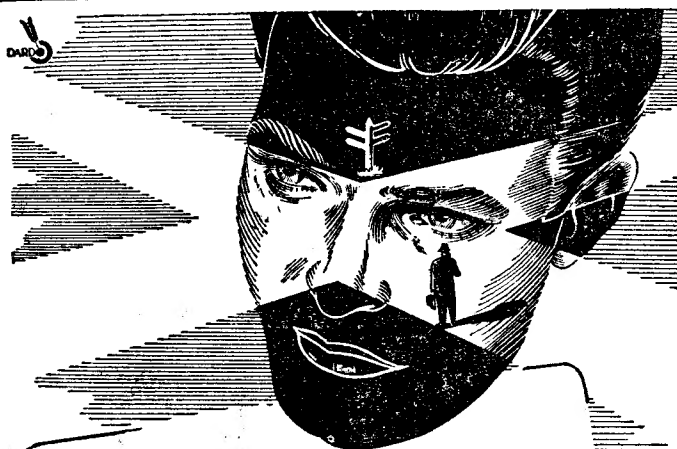
O importante melhoramento, que será festejado com grandes solenidades e esplendor, deixará bem lembrado o nome do sr. eng.º Bicker Pintel, ligado a este empreendimento logo após ter assumido há longos anos a presidência da Câmara Municipal de Estremoz.

VIDA DIPLOMATICA

Parte amanhã, de avião, para Nova Delhi, o sr. dr. Carlos Alberto Empis Wemans, que vai prestar serviço na legação de Portugal na Índia.

Quem por talentos sempre brilha
Come MARAVIEHA!
Quem por ilustre se revela
Come CINDERELA!
Quem tem o culto da Beleza
Come VENEZA!
Quem tem, por glória, jus a um sóio
Come CAPITÓLIO!
Quem ao amor supremo atraina
Come BUTTERFLY!
5 das magníficas marcas de bolacharia moderna da

Fábrica CONFIANÇA



INDECISÃO... DÚVIDA... INFERIORIDADE

As vezes ficamos perplexos, como aquele que hesita no caminho a seguir, perante problemas, demasiadamente agigantados, por uma espécie de CANSAÇO MENTAL

É o momento em que o vosso cérebro necessita de estimulantes para a sua capacidade. FOSGLUTEN constitui o remédio adequado para recuperar a vivacidade intelectual e duplicar a energia mental.

A venda em todas as farmácias



FOSGLUTEN
ESTIMULA A ACTIVIDADE INTELECTUAL

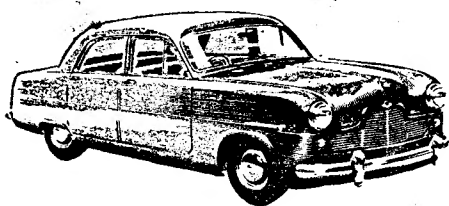
INSTITUTO TERAPEUTICO. S. A. MADRID

BAR

D. João

Brevemente Lisboa terá um bar
à altura de uma grande capital

DEPOIS DE BOM TEATRO
SÓ UMA CEA NO
VERA CRUZ T 23301



★ ★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

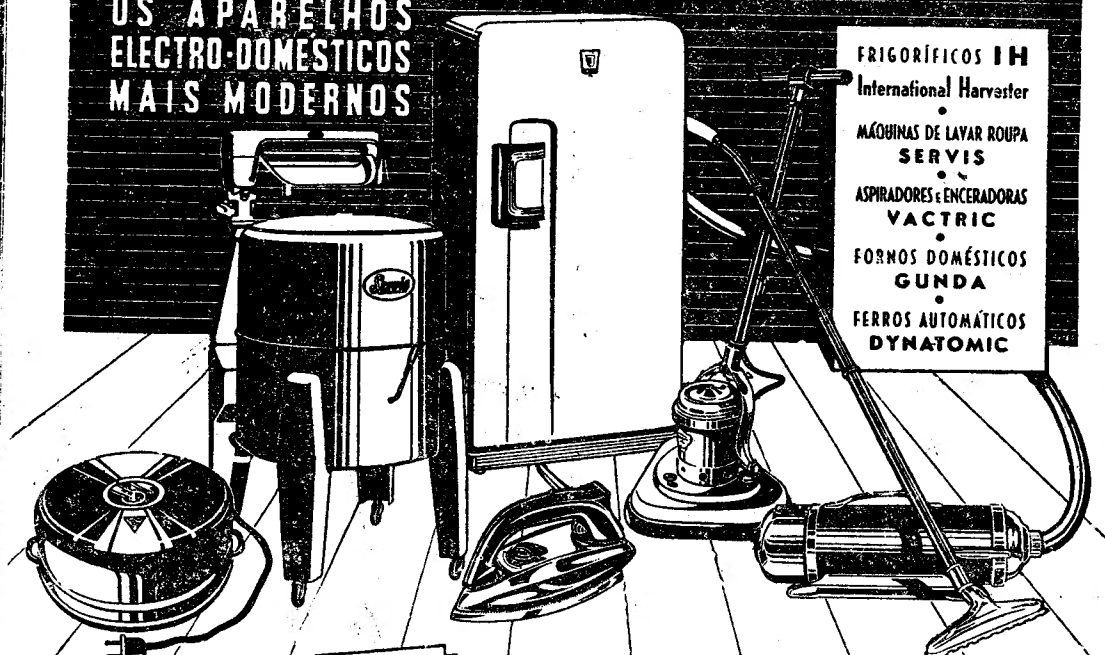
Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

PARA UM LAR MODERNO...

OS APARELHOS
ELECTRO-DOMESTICOS
MAIS MODERNOS

FRIGORÍFICOS I H
International Harvester
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
SERVIS
ASPIRADORES E ENSECADORAS
VACTRIC
FORNOS DOMÉSTICOS
GUNDA
FERROS AUTOMÁTICOS
DYNATOMIC



EM EXPOSIÇÃO E VENDA

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS-250-2.º E TELEF. 20353 E 32903

VISITEM O NOSSO STAND NA FEIRA POPULAR

NO TRATAMENTO DO HEMORROIDAL

USE

Adrenal

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

ANKER

UMA MARAVILHA
DA INDÚSTRIA ALE-
MÃ

Distribuidores
Exclusivos:

**RECONSTRUTORA
AUTOMÁTICA, LD.ª**

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

Festas Gualterianas em Guimarães

(de 2 a 5 de Agosto de 1952)

A C. P. vende para Guimarães bilhetes, especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Porto (São Bento) até Monção, até Braga, até Leixões e até Braga; desde Porto (Trindade) até Famalicão-via-Povoas do Varzim e até Fafe; e das estações de Lisboa (Rossio), Coimbra, Aveiro, Espinho a Gaia, Leiria, Figueira da Foz e Viseu.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe) de:

Lisboa (Rossio) ...	162\$40
Coimbra ...	73\$60
Porto (São Bento) ...	24\$00
Porto (Trindade) ...	25\$20
Viana do Castelo ...	35\$20
Panafiel ...	31\$60
Vila Real ...	68\$00

Período de venda, de 1 a 5 de Agosto
Validade para regresso, de 2 a 6 de Agosto

LAVRE

Serviço combinado com o caminho de ferro.

No dia 6 de Agosto passa a ser executado, por Pedro Benito Garcia, o serviço combinado de transporte de mercadorias entre a estação de Vendas Novas e o Despacho Central de Lavre.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.



É A MARCA DE PAPEL
HIGIÉNICO QUE DEVE
PREFERIR

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Móveis tipográficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

UM ACONTECIMENTO

Em frente à Monumental Fonte Luminosa

É hoje, à tarde, a inauguração de uma esplanada, na placa central da Alameda D. Afonso Henriques, local mais aprazível de Lisboa, onde V. Ex.ªs encontrarão um bom serviço de Bar, Cervejaria e Mariscos, pelo sistema mais completo de Lisboa.



GROS LHA... SIM.

Não confun

Esta é «VICTORIA».

Por todos preferida por ser a melhor

FABRICA VICTÓRIA, LDA
LISBOA

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISIONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

Grandes descontos de Verão
Av. Sidónio Pais, 24—T. 48039

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

RIQUISSIMO

LEILÃO

DE

**FINO MOBILIÁRIO, ESTOFOS E ADORNOS
ESTILO ULTRAMODERNO**

INVULGAR E VALIOSA COLECÇÃO DE «BIBELOTS», pratas, cristais e porcelanas estrangeiras

para o qual pedimos a atenção dos Ex.ªs apreciadores. Frigorífico «KELVINATOR», esquentador distribuição, fogão gás e 4 lumes impecável, máquina costura «Singer» e que será vendido

**PELAS MAIORES OFERTAS
HOJE, DOMINGO, ÀS 21 HORAS, na**

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 41, 3.º D.

Conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias» de hoje.

TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 3 2652

‘Surpreendi
meu marido
com as fotos
que tirei com um
Aparelho ‘KODAK’

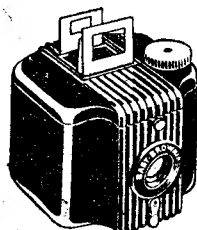


Não é difícil tirar fotografias

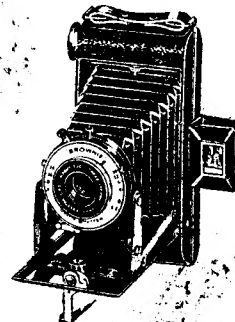
desde que as faça com um Aparelho ‘Kodak’! Aprende-se num instante. De maneio fácil a sua utilização é económica.

Não é preciso ser um fotógrafo experiente

desde que empregue um Aparelho ‘Kodak’. Goze todos os encantos que a fotografia proporciona com um Aparelho ‘Kodak’.



KODAK BABY BROWNIE
Não necessita focagem. Basta apertar o botão para conseguir excelentes fotos em película Kodak No. 127



KODAK BROWNIE FOLDING SIX-20
Um aparelho muito económico e fácil de manejar. Tira 8 esplêndidas fotografias num rolo Kodak No. 620

Kodak
MARCA REGISTRADA

O seu Revendedor Kodak terá muito prazer em lhe mostrar os vários modelos e em o auxiliar na escolha.

KODAK PORTUGUESA LIMITED — Rua Garrett, 33 — Lisboa

PAGINA da Mulher

CULINARIA

Bifes panados—Partem-se bifes, batem-se e polvilham-se com sal e pimenta. Batem-se ovos inteiros, passam-se por eles os bifes, envolvem-se em seguida em pão ralado e salsa muito picada; fritam-se em manteiga ou banha e regam-se com sumo de limão.

Acéipe meridional—Cozem-se dois ou três ovos, que fiquem bem duros. Cortam-se as rodas. Cortem-se também rodas de 2 ou 3 tomates frescos e não maduros demais.

Para o mais pequenino



Vestido comprido, casaco e bafeiro de tecido lavável, guarnecidos com fitas de seda azul médio e bordados feitos com «filoselle» Ancora azul clara.

Numa saladeira pequena, uma camada de rodas de ovo e outra de tomates, sal, pimenta e uma porção de alho picado muito fino. Continua-se até ter empregado tudo, tempera-se de azeite e vinagre, polvilhando por cima de salsa bem picada. Podem juntar-se a esta salada bocadinhos de atum em azeite, carne fria ou camarões cozidos, o que torna o prato mais rico.

Sardinhas com ovos—Põe-se uma frigideira ao lume com manteiga de vaca e cebola muito bem picada. Quando a cebola começar a alorar, dispõem-se as sardinhas em camadas, na frigideira, deitando-se-lhes por cima um pouco de vinho branco. Batem-se a seguir quatro gemas de ovos com sumo de limão e salsa muito bem picada e deitam-se sobre as sardinhas, quando estas estiverem passadas.

Lulas à espanhola—12 lulas; 500 grs. de tomates; 3 cebolas; 1 decilitro de azeite.

Escolhem-se 12 lulas grandes, que se lavam bem, de modo a tirar-se-lhes toda a tinta, extraindo-se-lhes também a película malhada e a espinha que tem ao meio e em seguida cortam-se em bocados. Faz-se um refogado abundante com 3 cebolas e 1 decilitro de azeite. Quando a cebola estiver loura, deitam-se-lhe as lulas cortadas em bocados. Deixam-se ferver durante um pouco de tempo e depois deitam-se-lhe 500 gramas de tomates sem peles nem sementes, sal, salsa picada e pimenta em pó. Ferve de vagar até que o molho esteja bem apurado e serve-se com fatias de pão fritas.

O que se usa



Na blusa branca de piqué, ou de linho, usa-se muito a gola virada à maneira de colarinho e rematada por um grande laço de veludo negro.

Pergunte para saber

Morena que gosta de um leiro—Para aproveitar as natas do leite, não querendo fazer manteiga pode utilizá-las na preparação de uns bolos que se chamam mesmo «bolinhos de nata». Fazem-se da seguinte maneira: bate-se uma chavena de natas com seix coheres de açúcar, juntam-se-lhes dois ovos e por fim a farinha que for necessária para se obter uma massa que permita formarem-se depois uns bolinhos que se rolam nas palmas das mãos. Colocam-se esses bolinhos em tabuleiro untado com manteiga e levam-se a cozer no forno.

Querendo empregar fermento em pó deve misturá-lo com a farinha antes de juntar esta aos outros ingredientes.

M. M.—Para fazer «fava rica» põe-se favas secas de molho em água, durante dois dias, mudando-lha de dez em dez horas. Ponha depois as favas a cozer em água temperada com pouco sal. Devem cozer em lume brando e quando necessitem de mais água para a cozedura acrescente-lhe água a ferver. Quando estiverem bem cozidas estando algumas até desfeitas, deixa-se reduzir o molho e estão prontas para serem comidas. Comem-se então quentes, temperadas com um dente de alho cru e regadas com azeite.

Uma que não nasceu ensinada—Na receita antiga, a qual se refere a nossa leitora, tudo está certo. Quanto ao «arratelo» este corresponde a quatrocentos e cinquenta e nove gramas, portanto a meio quilo menos um grama. Uma «libra» corresponde a trezentos e quarenta e quatro gramas geralmente empregam-se os trezentos e quarenta e cinco ou os trezentos e cinquenta gramas, quando se trate de empregar uma «libra» de açúcar, de farinha, de água ou de frutos.

Nada tem a pagar por estas respostas às suas perguntas.

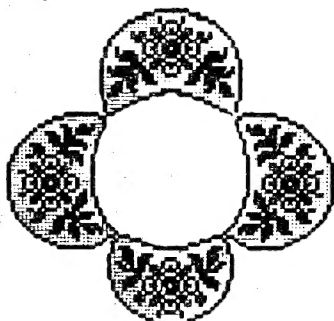
Olhos tristes—Não damos conselhos às nossas leitoras sobre assuntos de ordem sentimental.

Guarnição para camisa de noite

Para satisfazer o pedido de uma leitora, publica-se este desenho de guarnição para camisa de noite.

Deverá ser feita na malha de abertos e fechados, em «crochet» com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 60.

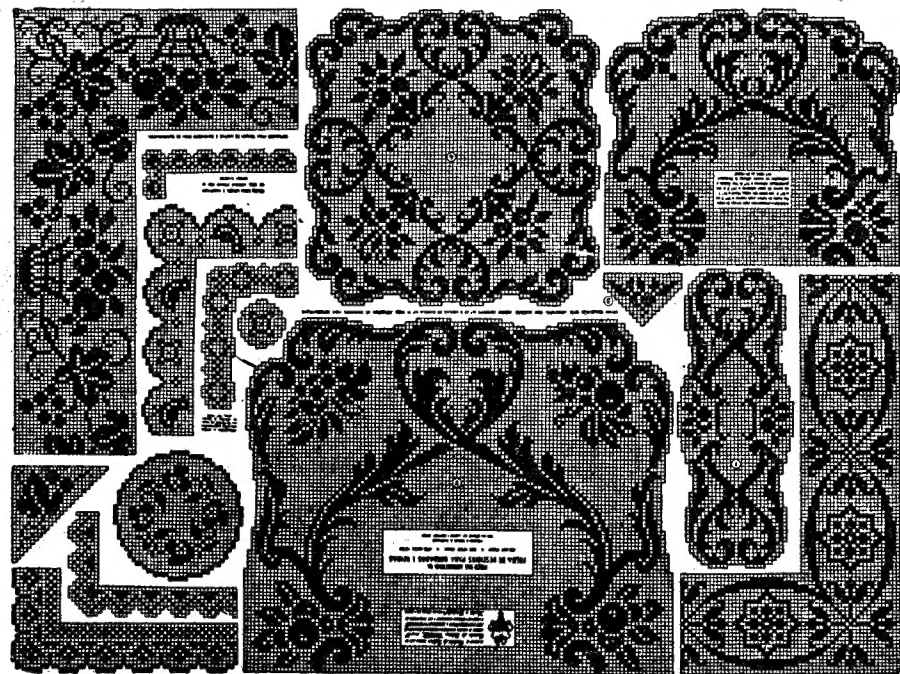
O desenho completo no tamanho natural importa em 6800. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pedido pelo correio. Neste último caso, os pedidos devem acompanhar-se com a respectiva importância em



selos ou vale de correio e dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 3850.

Desenhos para «crochet»



Aqui tem a nossa leitora uma linda colecção de desenhos para «crochet» entre os quais se encontra um jogo de «napperons» com as medidas de 0,67 X 0,46, 0,48 X 0,32, 0,32 X 0,32 e 0,32 X 0,13; um «napperon» redondo com 0,14; um entremeio com a largura de 0,14, outro com a largura de 0,11 e algumas rendinhas estreitas para lençóis de Bébé.

Estes «crochets» devem executar-se com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 50.

Todos estes desenhos se encontram, em tamanho natural, na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 4 que custa 3850. O porte é grátis, excepto na

remessa contra reembolso que importa em 3850.

Temos à disposição das nossas leitoras todos os números da «Folha de Desenhos» até ao 53. Pedidos à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

CELESTE S. GOMES

ALTA COSTURA

Salda os restantes modelos da estação de Verão.

Rua Castilho, 69-1.º Dt.º

PANELAS DE PRESSÃO

Prestige

ECONOMIA NA COSINHA

Como se lava uma cinta elástica

A cinta que se usa contra a pele necessita, evidentemente, de ser lavada com frequência para se conservar limpa.

És aqui a melhor maneira de se proceder à sua lavagem:

Passa-se a cinta por água morna, com sabão desfeito. Passa-se depois por água bem quente cobrindo alguns cristais de soda e, tanto como o volume de uma noz, de sabão ne-

gro. Deixa-se estar neste segundo banho durante algum tempo e esfrega-se depois, nas duas faces, com uma escova dura.

Depois de bem esfregada, passa-se a cinta por águas limpas e sem a torcer coloca-se em cima de uma toalha turca, enrola-se e aconchega-se, para que o pano turco lhe absorva a maior parte da água que contenha.

Depois de ter estado algum tempo na toalha turca, a cinta deve ser pendurada para secar completamente. A melhor maneira de a pendurar consiste em enfiá-la numa corda ou arame esticado no ar.

Se a cinta é toda de borracha não se passa com o ferro quente. Se tem alguma parte de tecido, depois de humedecida, passa-se com o ferro aquecido.

Nunca, sob qualquer pretexto, deve limpar-se uma cinta de borracha com gasolina ou outra essência semelhante, pois seria o bastante para a inutilizar.

Lotion Faciale Scherk

Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1500 em selos de correio para Azulay & C.ª, Lda. — 100, Rua Aurea, 2.º-Dt.º — Lisboa.

Na praia



Bolero de pano turco branco, para usar na praia sobre o fato de banho

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

1.º Dezembro, 64 e

Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

Leiam o jornal humorístico

fixe

PLISSADOS

modernos

GONÇALVES

Praca da Figueira, 4



nada há que
não tenha
história...

EFI, com vinte e cinco anos de existência, como não podia deixar de ser, tem também a sua história.

E a sua história pode-se resumir em meia dúzia de palavras: 25 anos de trabalho perseverante e consciencioso em prol do progresso da Indústria Nacional de pistões, segmentos, camisas de cilindro, cavilhas, engrenagens, máquinas-ferramentas e operatórias, etc.

* Marca registada de
Ed. Ferreirinha & Irmão, Lda - Porto



DELARTE



OFICINAS

ESTACÃO DE SERVIÇO
CITROËN

REPARAÇÕES
DE
AUTOMÓVEIS

Trabalhos com orçamento

**MECANICA — ELECTRICI-
DADE — BATE-CHAPA
ESTOFADOR — PINTURA**
com pessoal especializado,
sob controle directo da Fá-
brica, exclusivamente com
Peças de origem

**LUBRIFICAÇÃO
ESPECIALIZADA**
com produtos de 1.ª quali-
dade recomendados pela
FÁBRICA

12. AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanhe)
LISBOA
Tel. 4 1141/42



UMA APLICAÇÃO DE

Fiora

E UM MILAGROSO ALIVIO



DESDE O MAIS FINO AÇO RÁPIDO
AO MAIS VULGAR AÇO AO CARBONO

F. Ramada

OVAR — Sede e Armazéns Gerais — Telef. 70 e 140
LISBOA — Rua de S. Paulo, 66 — Telef. 33733 e 33734
PORTO — P.O. Filipe de Lancaster, 34 — Telef. 21495 e 21496
Teleq. Ramada

COSTA DO SOL
PAREDE — Telef. 98
ATLANTICA PENSÃO
1.ª CLASSE

Refeições facultativas na sede
em Lisboa. Serve-se ao domicílio
Grande moradia, jardim para crianças

CONSTRUA O SEU LAR

Inscruva-se como sócio da Co-
operativa «MORADIA PORTU-
GUESA» — Rua Sá da Bandeira,
245, 2.º — Porto

ANTES DO BANHO DAS PRAIAS

FRICCIÓN
O SEU CORPO COM

NIVEA

O CREME QUE PROTEGE
A PELE DAS
QUEIMADURAS DO SOL
A VENDA EM TODA
A PARTE — PREÇO
DESDE 7550

Depósito:
PESTANA
& FERNANDES, LD.ª
R. dos Sapateiros, 39 404 S-
LISBOA



**A prisão de ventre con-
gestiona o fígado, cuja
integridade funcional
é indispensável à con-
servação da saúde.**

A língua suja, a tez macilenta, as
urinas carregadas, dores de cabeça
violentas acompanhadas de mau
estar geral, são outras tantas mani-
festações de prisão de ventre.

Reeduque o seu intestino! Os comprimidos de

FEDOLAX

(REGULADOR INTESTINAL),
defendendo eficazmente a sua saúde
ameaçada.



A venda nas Farmácias.

PREÇO DA CAIXA DE EXPERIÊNCIA — Escudos 1840

Deposítário Exclusivo:

CENTRO FARMACÉUTICO, Lda

Rua Eugénio dos Santos, 88

Telefone 9 1311 III LISBOA

Ministério das Comunicações
**Administração Geral
do Porto de Lisboa**

Direcção dos Serviços Técnicos
**BENEFICIAÇÃO E PINTURA
DE EDIFÍCIOS DIVERSOS
EM SANTOS—2.ª PRAÇA**

A's quinze horas do dia 7 de Ago-
sto de 1952, proceder-se-á à recepção
e abertura de propostas para a exe-
cução da empreitada acima designa-
da, na Direcção dos Serviços Técni-
cos, na Rua da Junqueira, n.º 94,
onde se encontram patentes o pro-
grama e condições do concurso to-
dos os dias úteis das 9 às 12 e das 14
às 17 horas, na 9.ª Repartição.

O depósito de admissão ao concur-
so é feito mediante guia passada na
Repartição de Contabilidade no Cais
do Sodré, na importância de Esc.:
350500 (trezentos e cinquenta escudos),
em qualquer dia útil até à véspera
do concurso, das 9 às 12 horas.

O depósito definitivo será de 5%
(cinco por cento) do valor total da
adjudicação.

Lisboa, 22 de Julho de 1952.

1/2 Bife 6\$00

COMIBE BE

R. Eugénio dos Santos, 22.

Vida desportiva

(Continuação da 2.ª página)

5 s.; média de 34,752 para 180 quilómetros; 2.º, José Firmino (Carcavelos) 5 h., 15 m. e 7 s.; 3.º, Francisco Guedes (Sporting); 4.º, Armando Pereira (Benfica); 5.º, Vicente Ferreira (Carcavelos); 6.º, António de Almeida (Bombaralense); todos com o mesmo tempo do segundo. 7.º, Pedro Polainas (Sporting), 5 h., 16 m. e 28 s.; 8.º, Joaquim Gabriel (Bombaralense), 5 h., 17 m. e 3 s.; 9.º, Manuel de Carvalho (Benfica), 5 h., 21 m. e 55 s.

NATAÇÃO

«Les Monettes» despedem-se hoje

Na piscina de Algés, realiza-se hoje, à noite, o quarto e último festival da série promovido pelo Sport Algés e Dafundo para apresentação ao público, do Club Feminin de Natation «Les Monettes» campeão de França.

O Algés e Dafundo proporcionou já três atraentes espectáculos, mercê do cuidado posto na elaboração dos programas, que incluíram provas de natação pura entre gentis nadadoras portuguesas e francesas, exhibições de saltos artísticos e humorísticos, a cargo de especialistas do clube, e actos de variedades por apreciados artistas de rádio.

Mas o «clou» dos programas tem sido, sem dúvida, a apresentação das gentilíssimas raparigas francesas, nos vários números do seu «Ballet» Aquático—um espectáculo de extraordinária beleza e efeito.

O público tem corrido em numero apreciável, que aumentou de reunião para reunião, sendo, por isso, de esperar que hoje, à noite, o último festival provoque uma enchente.

ACTIVIDADES DA M. P.
Campeonatos Nacionais de Hipismo

Mais uma vez, e em Lisboa, vão efectuar-se os Campeonatos Nacionais de Hipismo, que este ano reúnem os seguintes representantes, por Divisão: Beira Baixa, Douro Litoral, Minho, Beira Litoral, Ribatejo e Estremadura.

A Prova de Corta-Mato efectua-se nas Pistas da Serra do Monsanto num percurso de 2.500 metros cortado por 10 obstáculos naturais, pelas 18 horas de sexta-feira dia 1 de Agosto. A prova de obstáculos realiza-se pelas 17 e 30 h. de sábado, dia 2 de Agosto no Campo de Obstáculos do Jockey Club de Portugal, constando de transposição de 10 obstáculos à altura máxima de 1,10 metros.

PEQUENAS NOTÍCIAS

GRUPOS ONOMASTICOS

Reuniu-se a assembleia geral do grupo «Os Américos de Portugal» para apreciação e aprovação de contas e eleição dos corpos gerentes. Foram eleitos presidentes da assembleia geral, do conselho fiscal e da direcção, respectivamente, os srs. Américo Castanheira Correia Neves, dr. Américo Marinho e Américo José da Costa. A assembleia aprovou, por unanimidade, um voto de agradecimento à Imprensa e, em especial, ao nosso jornal, e sancionou a resolução da direcção de proteger o seu homónimo Américo dos Santos Caramelo, internado no Hospital de S. José e impossibilitado de trabalhar por falta do braço direito.

«OS MARIALVAS DE S. CRISTOVÃO»

O simpático grupo «Os Marialvas de S. Cristovão» festejou hoje o seu XIII aniversário. Para que a sessão pudessem assistir todos os seus sócios e simpatizantes, a colectividade transportou-se para a Academia Recreio Artístico, onde esta tarde se efectuou uma sessão festiva. Assistiram representantes das sociedades congêneres e, durante o acto, a comissão de beneficência do grupo distribuiu roupinhas e calçado a crianças do bairro, suas protegidas.

Desempregados do comércio

Informa-nos a Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio que os seus sócios desempregados podem fazer a sua inscrição gratuita no Serviço de Colocações, que funciona diariamente, das 10 às 11 e 30, na secretaria da mesma instituição, R. dos Fanqueiros, 221, 2.º

Emagrecer
OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
À venda nas Farmácias

CARPETES E TAPETES

SULTÃO

VALOR PARA SEMPRE

VENDE

L. P. L.

TUDO PARA DECORAÇÃO

AOS MELHORES PREÇOS

RUA DOS CORREIROS, 214-1. — TELÉF. 23079

Vida religiosa

«Bodas de prata» do prior da Penha de França

A hora de fecharmos o nosso jornal, está a ser homenageado, em sessão solene, no Clube Estefania, o prior da paróquia da Penha de França, sr. padre Ansfried van de Ven, que hoje celebra as suas «bodas de prata» sacerdotais. Pela manhã, na referida paróquia, rezou-se missa solene, com ofertas dos paroquianos e dos livros em que estes registaram donativos para o culto.

O sr. cardeal-patriarca em Mafra

MAFRA, 27 (Pelo telefone). — Terminam hoje as grandiosas festas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

A's 8 e 30 começaram a concentrar-se nesta vila representações de todas as freguesias, com imagens de Nossa Senhora; às 9, na Venda do Pinheiro, limite do concelho, foi recebido, pelas entidades mais representativas da região, o sr. cardeal-patriarca, a quem foram dadas as boas vindas, na vila, depois da chegada do cortejo automobilístico que seguia sua embaixada; às 10, o sr. D. Manuel Gonçalves Serjeira—que estava acompanhado pelos srs. arcebispo de Milene, e bispo de Priene—celebrou missa campal, na fronteira da Basílica, havendo comunhão geral, e depois crisma.

A's 16 horas, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, está a celebrar-se, com a assistência das entidades oficiais e de centenas de pessoas, um «Te Deum», havendo bênção do Santíssimo, consagração do concelho a Nossa Senhora, pelo sr. capitão João Lopes, presidente da Câmara Municipal, e solene Procissão do Adeus.

No final, um grande cortejo de automóveis acompanhará a imagem peregrina, o sr. cardeal e os prelados, ao Seminário dos Olivais.

Primeira pedra para a construção de uma igreja

EVORA, 27 (Pelo telefone). — Na freguesia de S. Julião de Monte de Trigo, Portel, presidida pelo sr. arcebispo de Évora, que se deslocou acompanhado do seu famulo, padre Manuel Salvador, realizou-se, esta manhã, precedida de missa campal, em altar improvisado junto do futuro salão paroquial, a cerimónia da bênção e lançamento da primeira pedra, para a construção da nova igreja local.

Assistiram as entidades oficiais da freguesia, tendo o sr. D. Manuel Lemos de Mendes da Conceição Santos elogiado a obra do padre Manuel Lima que, em Terras de Santa Cruz, donde regressou há pouco, obteve parte do produto destinado à construção da igreja, da «crêche» e de outras obras de carácter social em curso naquela freguesia.

No final, foi assinado o auto, em lindo pergamino.

Uma tarde de Arte em Inválidos do Comércio

Os Inválidos do Comércio receberam hoje, nas suas instalações, no Paço do Lumiar, a visita do Nucleo Orfeónico de «A Voz do Operário», dirigido pela distinta musicógrafa D. Francine Benoit.

Antes da sua exibição, a escritora D. Lília Fonseca fez uma palestra intitulada «Esta palavra solidariedade», elogio das forças morais que mantêm de pé obras notáveis como esta, que é a Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio.

A segunda parte do programa, a cuja execução assistiram directores daquela modelar instituição, foi preenchida com a exibição do excelente grupo orfeónico que interpretou trechos de Fernando Lopes Graça, Schubert, Bethoven, Francine Benoit e Virgílio Pereira, sendo todos os números muito aplaudidos pela numerosa assistência.

VIDA MUNDANA

BAPTIZADO

Na igreja da Penha de França, realizou-se o baptizado do menino José Eduardo Garcia Félix, filho da sr.ª D. Deolinda Garcia Félix e do sr. Eduardo A. Garrido Félix. Serviram de padrinhos a sr.ª D. Augusta Garrido Ruivo e o sr. Tito Lívio Félix Garrido e, no Registo Civil, a sr.ª D. Maria Helena Meireles e seu marido sr. José Meireles.

NASCIMENTOS

Deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Helena da Fonseca Felner da Costa, esposa do sr. dr. Jorge Felner da Costa, chefe da Repartição de Turismo do Secretariado Nacional da Informação.

POLICLÍNICA DA LAPA

R. da Bela Vista à Lapa, 63, r/c.

DR. CORDATO DE NORONHA—Doenç. dos olhos, 3.ª, 5.ª e sáb., 18 h.

DR. COSTA PINTO—Doenç. das artérias e veias, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 16 h.

DR. EDUARDO DE PAIVA—Electrocardiografia.

DR. E. RIBEIRO ROSA—Int. de cirurgia dos H. C. L., 3.ª, 5.ª e sáb., 16 h.

DR. GAMA E COSTA—Análises Clínicas.

DR. H. FERREIRA DA FONSECA—Doenç. dos ouvidos, nariz e garg., 16 h.

DR. MANUEL DE VASCONCELOS—Doenç. boca e dentes., 14 h.

DR. RENATO DAMAS MORA—Operações e doenç. das senhoras, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 18 h.

DR. ROCHA PINTO—Radiodiagnóstico.

Roentgenterapia.

DR. V. MATOS REBORDAO—Doenç. das crianças.

DE LUTO

D. Alda Rosa Pereira Maia Henrique

Da sua casa da Rua Nova da Trindade, 30, 2.º, para o cemitério do Lumiar, efectuou-se hoje o funeral da sr.ª D. Alda Rosa Pereira Maia Henriques, esposa do sr. comandante Carlos Henrique e mãe do sr. Fernando Maia Henrique. A extinta, que nascera em Vila Nova de Azeitão, filha do sr. Carlos Agostinho da Costa Maia, era uma virtuosa senhora, que deixo nos seus familiares, e em todos que a conheciam, profunda saudade. A família entulhada apresenta o «Diário de Lisboa» as suas condolências.

D. Clotilde da Conceição Sousa

EVORA, 26—Faleceu nesta cidade, contando 83 anos de idade, a sr.ª D. Clotilde da Conceição Sousa. Era natural daqui e casada com o sr. André de Sousa.

Socorros a náufragos

Exercícios em Paço de Arcos

PAÇO DE ARCOS, 27 (Pelo telefone). — De harmonia com o plano de trabalho estabelecido, pelo Instituto de Socorros a Náufragos, para tornar permanentemente eficientes os respectivos serviços, a Associação dos Bombeiros Voluntários locais procedeu hoje a um exercício de lançamento de foguetões e de estabelecimento de um cabo vai-ven.

Os exercícios efectuaram-se na Muralha Nova para salvamento de dois «náufragos», assistindo o inspector do Instituto de Socorros a Náufragos, comandante Jaime Couceiro.

Dirigiu superiormente os trabalhos o 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, sr. dr. Manuel Marques Pinhancos, sob a orientação do 2.º comandante, sr. Francisco Raposo.

Muito publico acorreu a presenciar os interessantes exercícios.

ANTIGOS ALUNOS

dos Pupilos do Exército

BRAGA, 27.—Encontram-se, nesta cidade, algumas dezenas de antigos alunos do Instituto dos Pupilos do Exército, os quais pela primeira vez se reúnem nesta cidade, numa festa anual de confraternização.

A reunião efectua-se na esplanada do Bom Jesus do Monte, em cujo templo houve esta manhã missa de sufrágio por alma dos alunos falecidos.

No acampamento do grupo dos campistas, os «aranhões», constituído por elementos que pericleram a mesma escola fizeram uma exposição evocativa de revistas e jornais escolares de antigos alunos. Seguiu-se um almoço de confraternização, após o qual foram visitados os principais monumentos da cidade e o triângulo turístico.

TAUROMAQUIA

A novilhada de Mérida

Em Mérida, realizou-se anteontem a anunciada novilhada «dos três grandes», Jumillano, Montero e Pedrés. Estiveram bem os três, entusiasmando o publico com passes modernistas, dados até apenas com a mão e sem auxílio da «muleta», e mataram a estocada po rtouro. «Bem toureiam os três grandes»—disse-nos o «aficionado» inteligente a quem devemos a informação—«mas—prosseguiu—estava lá um português que toureia de capa melhor do que eles: Francisco Mendes, que à novilhada foi assistir com mestre Patricio Cecilio e o seu «apoderado», José Nuncio Cecilio.

Mocidade Portuguesa

Hoje, de manhã, realizaram-se, na Casa da Mocidade, na Rua Almeida Brandão, as provas de admissão de candidatos ao 31.º Curso de Verão da Escola Central de Graduados. Prestaram-nas, também, filiados das províncias e das ilhas, que há dias se encontravam em Lisboa.

O curso de comandantes de bandeira funcionará de 1 a 31 de Agosto, e o de comandantes de castelo de 4 a 31 do mesmo mês.

INSTITUTO BRITANICO

O Instituto Britânico em Portugal encerrou as suas actividades no presente ano académico reabrindo para os seus sócios no dia 22 de Setembro próximo. A Biblioteca porém, manter-se-á aberta até fins de Julho, e de 8 a 20 de Setembro, das 15 às 17 horas.



Agentes: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69—Lisboa
Sub-Agentes no Porto e Província:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua Formosa, 297 — Porto

O PORTO pelo telefone

Agressão a tiro

PORTO, 27.—Vindo de Sanguedo, Vila da Feira, recolheu ao Hospital da Misericórdia, Joaquim Ferreira da Silva, de 20 anos, solteiro, que foi ali atingido por um tiro de pistola. A bala alojou-se-lhe no pescoço.

Atacado pelo tétano

Deu entrada no Hospital Joaquim Urbano, após ter passado pelo banco do Hospital do Santo António, o jornalista António Pereira Machado, de Marco de Canaveses, por se verificar estar atacado pelo tétano.

Apareceu o cadáver de um náufrago

Na praia de Lavradores apareceu esta manhã o cadáver de um rapaz, dos dois que pereceram afogados no passado domingo, quando juntos se banhavam. Vai proceder-se ao seu reconhecimento.

Agua da Bela Vista

(Continuação da página central)

resultado. Frequentes vezes, tinha de dar parte de doente, tais eram as minhas aflições. Ao mesmo tempo, sofria também duma grande ulcera varicosa, originada por um desastre que tivera na Funcheira, em 1932, e que me chegou a pôr em perigo de amputação da perna esquerda.

—E o que se passou, então?

—A minha sorte foi ir para Setúbal. Ali, ouvi falar das águas da Bela Vista e das suas qualidades. Tomei-as, e comecei a melhorar. Deixei de tomar remédios; de ter a inflamação nos intestinos que a radiografia acusara, e o ventre passou a funcionar bem. E como, nessa época, não fiz qualquer outro tratamento, não posso atribuir o que se passou senão à água da Bela Vista, da qual, de resto, tenho ouvido falar, com elogio, numerosas pessoas. Fui para Setúbal há 6 anos; comecei a melhorar progressivamente—e nunca mais tive de dar parte de doente, de há 3 anos para cá. Como e bebo de tudo, e sinto-me sempre bem disposto, sem necessidade de recorrer à farmácia. E veja: antigamente, não podia tocar no estomago, nem no fígado, tais eram as dores. Agora, até posso dar aqui socos...

E exemplificou, sem demonstrar qualquer sofrimento.

—Também, durante esse tratamento, e aplicando água, com mistura doutros produtos, tive a grande alegria de ver secar a ulcera varicosa que tinha na perna esquerda e que tanto me fez sofrer.

E o maquinista Manuel Miranda concluiu assim:

—E' pena que todos os meus colegas que lidam com caldeiras, em terra ou no mar, não possam beber a água da Bela Vista, que lhes evitaria grandes males para a saúde e muitos prejuizos para eles e para os patrões!

FESTAS EM OEIRAS

OEIRAS, 26.—No sábado, para início das festas em benefício da Misericórdia local, realiza-se no Oeiras-Cine um serão de arte. Do programa, consta uma conferência pelo sr. dr. Leonel de Palma Cardoso, recitativos, canto e musica por um grupo de amadores.

Os bilhetes que restam estão à venda no Café Bugio, Cabana e Creche da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras.



AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM, 69—LISBOA

Tenha ou não tenha a família fora

O SEU DEVER

é almoçar os esplêndidos e nutritivos bifes do

Café do Gêlo

onde se tira a melhor cerveja de Portugal

Rossio, 64 e Rua 1.º de Dezembro, 102 a 108 — LISBOA

Nas bases britânicas no Mediterrâneo registam-se medidas de precaução

NICOSIA, 27.—As tropas britânicas com base em Chipre entraram de prevenção por causa dos acontecimentos no Egipto. A unidade 208 da R.A.F., que procedia a um período de treino, recebeu ordem para regressar à Zona do Canal de Suez. Treze caças desta unidade partiram esta manhã para Fayed. Seguir-se-ão aviões de transporte com pessoal de terra e equipamento da mesma unidade.—(F. P.).

As guarnições da R. A. F. no Mediterrâneo foram postas de prevenção

NICOSIA, 27.—Foram publicadas ordens especiais pelos comandantes britânicos da R. A. F. e do Exército em Chipre pouco depois da meia-noite, pondo de prevenção todas as tropas e aviadores britânicos na ilha.

Os oficiais e soldados das cidades da ilha foram informados por alto-falantes que deviam apresentar-se nos seus quartéis, aguardando novas instruções.

Crê-se que estas medidas foram tomadas em ligação com a situação no Egipto, após a abdicação do rei Farouk.—(Reuter).

Movimentos da esquadra britânica

MALTA, 27.—Os contratorpedeiros «Cheviot» e «Saintes» e as fragatas «Magpie», «Mermaid» e «Cygnet», da esquadra britânica, saíram desta ilha para destino não revelado. É provável que parta hoje o navio de desembarque de tanques «Dieppe», com o primeiro batalhão de infantaria ligeira alpina.

Um porta-voz da esquadra disse que o objectivo era estar mais próximo do local para proteger os interesses britânicos.—(R.).

Naguib renunciou ao marechalato

CAIRO, 27.—O general Naguib Bey renunciou ao título de marechal que lhe tinha sido concedido pelo rei Farouk há dois dias, e bem assim aos emolumentos correspondentes ao cargo de ministro.—(F. P.).

Farouk sauda Naguib

CAIRO, 27.—O rei Farouk enviou de bordo do seu iate o seguinte telegrama ao general Naguib Bey: «Desejamos-lhe êxito na sua difícil missão». —(France Presse).

Quem é o marechal Naguib

CAIRO, 27.—O major-general Mohamed Naguib, de 51 anos, herói da guerra da Palestina, que o rei Farouk aceitou como comandante supremo das forças egípcias, depois do golpe de estado de há 3 dias, é tido na conta de um general honesto e adversário do que ele classificou de «corrupção insuportável». Foi ferido três vezes na guerra contra Israel, em que as forças egípcias foram repelidas para a sua fronteira. Jovens oficiais egípcios juntaram-se-lhe para atribuir essa derrota, após uma dura e bem conduzida campanha, à ineficiência e corrupção

dos políticos do Cairo, que lhes haviam fornecido armas ineficazes.

Quando regressou ao Cairo, foi nomeado director da escola de Infantaria. Mas encontrava-se ainda irritado com o escândalo das armas, e uma investigação oficial teve por resultado o aprisionamento de muitos industriais. O major-general Naguib foi eleito há um mês, por unanimidade, presidente do Clube dos Oficiais do Cairo.

É casado, tem 4 filhas e 2 filhos. Oficial de carreira, muçulmano alegre, bem constituído, de cabelos negros, nasceu em Khartoum, no Sudão, em 1901. Seu pai era agricultor, e ele próprio mantém-se ainda em relações com as principais famílias sudanesas, que muitas vezes recebe, quando visitam o Cairo. Graduado em 1919 pelo Real Colégio Militar do Cairo, o general também estudou estratégia militar em Inglaterra, França e Alemanha, e visitou os principais campos de batalha da Europa depois da primeira guerra mundial.—(R.).

Duas cartas secretas do ex-rei

CAIRO, 27.—Antes de partir para o exílio, o rei Farouk entregou dois envelopes fechados, um à casa do seu palácio e outro ao conselho dos ministros, para serem abertos apenas diante do Parlamento, quando este for constituído mediante novas eleições. Nos círculos autorizados, presume-se que o ex-rei designa, nesses textos, os membros do Conselho da Regência.—(France Presse).

Farouk ficará na Europa?

WASHINGTON, 27.—Nos círculos diplomáticos diz-se que o rei Farouk poderia encontrar refúgio nos Estados Unidos, mas não consideram muito provável a hipótese. Embora a família real do Egipto tenha acumulado nos

Estados Unidos «uma fortuna considerável», os observadores diplomáticos americanos têm a impressão de que o rei Farouk encontraria na Europa um clima social e político mais compatível com a sua maneira de ser.—(France Presse).

Londres recebeu novas garantias de Naguib

LONDRES, 27.—Informaram de boa origem que o Governo inglês recebeu novamente garantias do marechal Naguib e do primeiro-ministro Ali Maher a respeito da segurança dos nacionais britânicos no Egipto. As entidades responsáveis britânicas fazem notar que o estado de prevenção das tropas inglesas da zona do Canal de Suez, assim como os movimentos da frota inglesa do Mediterrâneo, obedecem somente ao objectivo de proteger os nacionais britânicos em caso de necessidade.—(F. P.).

A mãe de Farouk recebeu a notícia com grande emoção

BEVERLEY HILLS (Califórnia), 27.—A rainha-mãe Nazi ficou prostrada hoje com a notícia da abdicação de seu filho o rei Farouk.

«Há algum tempo que esperava que acontecesse alguma coisa de mau», disse a rainha Nazi a um jornalista antes de recolher ao seu leito. Seu genro, Riad Ghali, informou que a rainha estava perturbada demais para poder falar aos jornalistas e disse que ela recebera a notícia pela rádio não tendo recebido qualquer comunicação do rei Farouk.

A rainha-mãe tem estado a viver nesta cidade com o seu genro e sua filha, a princesa Fathia, exilada do Egipto por seu irmão, depois do seu casamento, em 1950, com um plebeu.—(Reuter).

A abdicação de Farouk

não causou surpresa em Londres

(Continuação da 1.ª página.)

efeito, logo que o general Naguib assumiu o Poder, sabia-se aquilo que o Foreign Office confirmou ontem: que, no caso de Farouk abdicar, o Governo britânico consideraria o assunto como de natureza absolutamente interna e não teria de intervir.

Os movimentos de tropas britânicas no Egipto e os da esquadra britânica do Mediterrâneo têm apenas o objectivo de proteger as vidas e os bens dos nacionalistas britânicos no Egipto, segundo fazem notar as entidades oficiais. Parece que as autoridades britânicas da zona do Canal, e por conseguinte o Almirantado, não foram apanhadas de surpresa. Isso viria confirmar a impressão de que os dirigentes britânicos, desde o início dos últimos acontecimentos, receberam indicações a respeito da gravidade da situação criada pelo acesso ao poder do general Naguib Bey.

A abdicação precipitada do rei mostrou que o golpe de Estado do general Naguib não se destinava apenas a «depurar» o exército, mas que era destinado também a atacar o rei. Este objectivo do movimento tornou-se patente quando diversos colaboradores íntimos do soberano foram forçados a pedir a demissão, e já era manifesta quando foram detidos alguns oficiais superiores do Exército e da Polícia.

Nas esferas britânicas não põem inteiramente de parte a hipótese de que, dos acontecimentos do Egipto e, em particular, da renúncia do rei, resulte melhoria para as relações anglo-egípcias. Na verdade, a insistência de Farouk em ser reconhecido como «Rei do Egipto e do Sudão» constituiu, até agora, o principal obstáculo ao recomeço das negociações entre os dois Governos. Muitos observadores prevêem que o litígio entre a Inglaterra e o Egipto poderia ser aplanado sem grandes dificuldades.

Consta que nas recentes trocas de impressões do embaixador inglês no Cairo com os dirigentes da política exterior britânica ficou assente deixar o Egipto, por agora, fora do plano de defesa do Médio Oriente; o Governo inglês procuraria organizar essa defesa de acordo com os Estados Unidos, sem a colaboração do Governo egípcio.

O golpe de Estado do Egipto afigura-se aos observadores britânicos muito semelhante ao movimento na Turquia no início do século. Seja como for, o Egipto poderia ver-se de tal modo absorvido pelos problemas de política interna que não se interessasse de maneira actuante pelas questões exteriores durante um período demorado. Nem por isso é menos de recear que os acontecimentos do Egipto tenham repercussões noutros países do Médio Oriente, em particular na Pérsia. Nesse país, o Trono parece ter sofrido um grande abalo com o regresso do dr. Mossadegh ao Poder, abalo que o caso do Egipto poderia tornar ainda mais forte.—(F. P.).

Mossadegh anuncia importantes reformas e tomou conta do Ministério da Guerra

TEHERÃO, 27.—O primeiro-ministro, Mossadegh, em carta ao Parlamento, prometeu hoje vastas reformas nas leis eleitorais, judiciais e educativas e melhoria nas condições do povo.

Ao apresentar o seu novo governo, Mossadegh disse que os necessários fundos extraordinários para o seu programa seriam encontrados pelo corte nas despesas governamentais e aumento de impostos. Indicou também que os recursos do país em petróleo seriam utilizados e a política externa seria baseada em «relações amigáveis com todas as nações», de harmonia com a Carta das Nações Unidas.

O Parlamento discutirá a política do Governo na sua próxima sessão na terça-feira.

Pouco depois dos ministros serem apresentados hoje, o Governo publicou dois decretos—um autorizando o pagamento dos salários dos funcionários públicos referentes ao mês anterior e um outro prolongando a lei marcial no Sul da Pérsia por mais três meses.

Mossadegh—que anunciou ontem que seria o ministro da Guerra no novo Governo—modificou hoje a respectiva designação para Ministério da Defesa Nacional.—(R.).

Mossadegh procura resolver a questão com a Inglaterra?

HAIA, 27.—Hossein Navab, ministro persa na Holanda, disse nesta cidade que a sua principal tarefa, como ministro dos Negócios Estrangeiros no gabinete seria a de conseguir uma solução do litígio de petróleo anglo-persa. Navab disse numa entrevista: «Aceitei este posto com o intuito de solucionar o conflito e tenho todas as razões para confiar em que terei êxito se os britânicos mostrarem um pouco de boa vontade». —(R.).

A situação dos Americanos na Pérsia

WASHINGTON, 27.—O Departamento do Estado publicou hoje um desmentido do embaixador americano em Teherão, às notícias de que as vidas e bens americanos estivessem em perigo ali.

Notícias da Imprensa persa, no princípio desta semana, diziam que um oficial americano tinha sido espancado, que as repartições da administração do programa de auxílio «Ponto IV» tinham sido encerradas e que a Pérsia tinha pedido a retirada das missões americanas durante manifestações «anti-americanas».

Henderson diz que das centenas de americanos que vivem em Teherão, apenas um tinha sido vítima de ataque físico e que, nesse caso, o roubo tinha sido, segundo se crê, o motivo.—(R.).

Indo á Feira Popular
Vai jantar ao TIRADINHO
Comes bem até farta:
E poupas o dinheirinho.

(junto á Praça de Toiros)

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

SENSACIONAL
GEORGE JOHNSON e sua orquestra
com a vocalista internacional **ANNE XHOFLER** e o excelente
conjunto **ANDRADE SANTOS** 2 ORQUESTRAS
PALM BEACH
CASCAIS
O MAIS ELEGANTE RESTAURANTE-BAR DA COSTA DO SOL
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. CASCAIS 186

OS ACEPIPIES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REPELIÇÃO
Amanhã prato especial: Paelha à Valenciana

Se tem o seu seguro



está mais seguro

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257